



PARTICIPAÇÃO POPULAR

ODE entra na reta final e já aponta prioridades para 2026

Saúde, educação e infraestrutura estão entre as principais preocupações nas regiões visitadas. **Página 13**

Em 10 dias, Salão do Artesanato movimentou R\$ 1,2 milhão

Mais de 21 mil peças foram comercializadas até agora durante o evento, que ocorre em Campina Grande até 4 de julho.

Página 5

Proibição de fogos com estampido reduz vendas em até 50% na capital

Produtos também estão mais caros e caixa de traque chega a custar R\$ 100. Operação apreendeu 65 mil fogos no estado.

Página 6

■ “Celso Furtado não via a cultura como um insumo para o PIB, mas como a própria substância da autonomia de um povo”.

Cidival Morais de Sousa

Página 2

■ “Eu queria tantas coisas. E não tinha perna, nem convicção para nada. Queria o mundo. Queria ser solteira. Casada. Ter filhos. Melhor não tê-los!”.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

■ “A demanda por condomínios de campo de alto padrão, fora dos eixos litorâneos, expande a fronteira imobiliária para o interior”.

Glauco Morais

Página 12

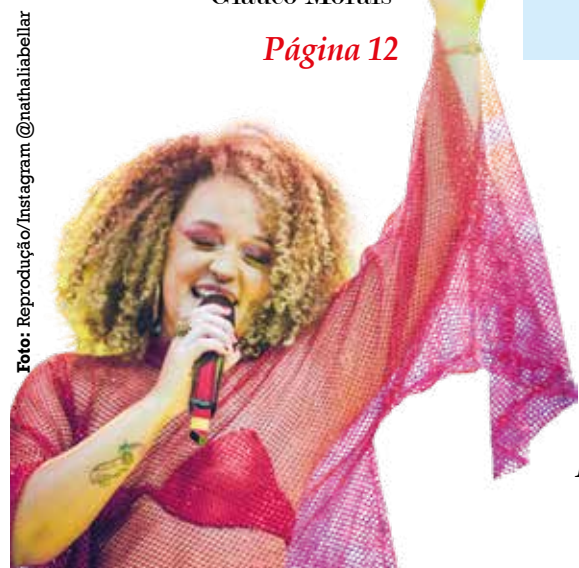


Foto: Reprodução/Instagram/@nathaliabellar

Foto: Gilson Melo/Agência F8/Estadão Conteúdo



Messi quebra recorde de gols e classifica a Argentina

Camisa 10 foi às redes duas vezes na vitória de ontem sobre a Áustria, no segundo jogo dos argentinos na Copa 2026, conquistou o título de maior artilheiro de Mundiais masculinos e levou a seleção do seu país para o mata-mata da competição.

Página 4

Foto: Roberto Guedes



Festival do Milho facilita compras de última hora

Evento realizado na Central de Comercialização da Agricultura Familiar, em João Pessoa, termina hoje e oferece tanto o produto in natura quanto canjicas, pamonhas e bolos.

Página 12

Primeiro ministro britânico renuncia e oposição pede eleições gerais

Keir Starmer, do Partido Trabalhista, anunciou saída do cargo após reconhecer ter perdido apoio da sua bancada parlamentar.

Página 16

JUNHO VERMELHO
MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

O bem corre em suas veias



Foto: Vandinho Freitas/Divulgação

Forró, xote e arrasta-pé animam a véspera de São João nos municípios paraibanos

Em João Pessoa, Nathalia Bellar (E) e Titá Moura apresentam-se no Recanto Três Ruas. Já n'O Maior São João do Mundo, em Campina Grande, a principal atração é Elba Ramalho (D), que canta no Parque do Povo. Bananeiras, Patos e Cajazeiras também terão programação especial para a noite.

Página 9

Editorial

Evolução contínua

No que pesem interpretações intencionalmente equivocadas, no sentido de distorcer a realidade que a pesquisa constata, a verdade é que a taxa de analfabetismo na Paraíba recuou de 15,3% para 11,6%, no ano passado, de acordo com o módulo de educação da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)*, recentemente divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme foi noticiado, o estudo indica que este é “o menor índice da série histórica iniciada em 2016 entre pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas”. A repercussão, por tabela, foi positiva, porquanto comprova-se “uma redução acentuada da taxa de analfabetismo entre as pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais”, sendo que o “indicador para esse grupo de idade foi, em 2025, o menor da série histórica”.

A educação é uma das áreas fundamentais no que se refere ao processo de desenvolvimento de uma nação. O progresso econômico, por exemplo, não pode ou não deveria transcorrer desassociado da formação educacional de qualidade, preferencialmente, de toda a população. Educar é uma espécie de palavra de ordem em qualquer programa de governo que tenha compromisso, de fato e de direito, com a democracia.

O Governo da Paraíba considera que o quadro apresentado pela *Pnad Contínua* constata o êxito do conjunto de iniciativas colocadas em prática pela gestão estadual, envolvendo, entre outras ações, “organização da política de alfabetização, formação continuada de professores, avaliações periódicas, distribuição de materiais pedagógicos e acompanhamento constante da aprendizagem dos estudantes”.

A *performance* educacional do estado, revelada pela *Pnad Contínua*, resulta de ações como o programa Alfabetiza Mais Paraíba, que contribui, decisivamente, para a alfabetização de crianças na idade certa. No ano passado, “o índice dos alunos do 2º ano com fluência alcançou 71%, meta de 2027, correspondendo a um crescimento de 15 pontos percentuais em relação aos 56% registrados anteriormente”.

Ressalte-se, mais uma vez, que apenas a Paraíba e mais 10 estados do país conquistaram o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). E que, em maio deste ano, a Paraíba integrou o seleto grupo de cinco estados que receberam a Comenda Governadores pela Alfabetização das Crianças na Idade Certa, concedida pelo Senado Federal. São fatos, não falsidades.

Artigo

Cidival Morais de Sousa
Colaborador

Celso Furtado e as festas juninas

A cada ano, no mês de junho, de Campina Grande a Caruaru, passando por Mossoró, Maracanaú e Petrolina, as festas juninas mobilizam milhões de pessoas e injetam milhões de reais na economia regional. O Ministério do Turismo, em seu projeto Destino: Festas Juninas, celebra essa engrenagem: artesãos, cozinheiros, quadrilheiros e comerciantes que transformam tradição em negócio e movimentam cifras impressionantes — só Campina Grande e Caruaru esperam movimentar R\$ 800 milhões. A narrativa oficial é a de um casamento perfeito entre cultura e desenvolvimento.

Nesse contexto, o nome de Celso Furtado, o maior economista paraibano, é frequentemente evocado como um selo de legitimidade. Afinal, na segunda metade dos anos 1970, ele passou a defender a cultura como vetor de desenvolvimento e a criatividade como motor de transformação. A lógica parece direta: as festas são criativas, geram emprego e movimentam a economia; logo, seriam uma aplicação prática do pensamento furtadiano. Mas essa apropriação apressada esconde um abismo conceitual: Furtado não via a cultura como um insumo para o PIB, mas como a própria substância da autonomia de um povo.

Para ele, o subdesenvolvimento não era um atraso econômico, mas uma condição cultural marcada pela dependência — a importação acrítica de padrões de consumo e produção alheios à realidade local. O verdadeiro desenvolvimento exigiria ruptura com essa lógica, não sua reprodução em escala industrial. Transformar o São João em um megaspetáculo profissionalizado, com patrocínios, camarotes e *shows* de artistas nacionais, pode ser menos um ato de emancipação cultural do que a repetição, no campo da festa, da mesma dependência que Furtado denunciou na economia.

A origem dessa visão instrumentalista remonta aos anos 2000, quando organismos como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) passaram a promover a “economia criativa” como política de desenvolvimento, medindo cultura por seu retorno financeiro, número de empregos e fluxo de visitantes. Em contraste, o estruturalismo da Cepal, onde Furtado se formou, via a cultura como a trama da identidade coletiva — um fim em si mesmo, e não um meio para fins econômi-

cos. Enquanto a economia criativa pergunta “quanto gera?”, Furtado perguntaria “o que forma?” — e a resposta exige mais do que planilhas.

A distinção que ele faz entre criatividade técnica e criatividade cultural é decisiva. A primeira serve à acumulação, à padronização, ao espetáculo; a segunda nasce das comunidades, das relações de vizinhança e dos saberes passados de geração em geração. Ao se tornar mercadoria de altíssimo valor, a festa junina se submete às leis do mercado, que exigem previsibilidade e retorno financeiro, muitas vezes esvaziando o significado profundo das tradições. O artesão do Alto do Moura, o quadrilheiro de Maracanaú, o cozinheiro de Petrolina, o casamento coletivo do Parque do Povo podem até ganhar visibilidade, mas sua cultura se vê reduzida a um produto a ser consumido por multidões.

Portanto, usar Celso Furtado para legitimar as grandes festas juninas como empreendimentos da economia criativa é, no mínimo, uma simplificação. Aplicar seu pensamento exige coragem crítica: não se trata de negar o impacto econômico, mas de perguntar se esse gigantesco circuito turístico está ampliando o horizonte cultural do povo nordestino ou reduzindo-o a mais uma engrenagem do capital. A resposta a essa pergunta é que dirá se estamos diante de desenvolvimento ou apenas de fogo de artifício — luzes que ofuscam, mas não aquecem.

“

Enquanto a economia criativa pergunta ‘quanto gera?’, Furtado perguntaria ‘o que forma?’

Foto Legenda

Leonardo Ariel



O São João é de todos

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Obrigado, Paraíba!

Confesso que nunca fui muito de parar para contar os anos. Sempre preferi contar histórias.

Mas chegar aos 74 anos de vida e completar 51 anos de atividade jornalística me obrigam, desta vez, a olhar para trás — não com nostalgia, mas com gratidão. Gratidão por tudo o que vivi, pelas pessoas que encontrei ao longo do caminho e pelo privilégio de ter feito do jornalismo não apenas uma profissão, mas um modo de viver.

Quando comecei a escrever minha coluna, ainda muito jovem (23 anos), jamais imaginei que ela se transformaria em uma companhia diária para tantas gerações de leitores. O que nasceu como exercício de observação, curiosidade e paixão pela notícia acabou tornando-se uma longa conversa com a sociedade paraibana — uma conversa que atravessou décadas, acompanhou mudanças, registrou acontecimentos e me permitiu estar próximo das pessoas.

Vi o mundo mudar. Vi jornais nascerem, crescerem e desaparecerem. Vi a comunicação se transformar, sair do papel e ganhar velocidade nas telas e nas redes sociais. Vi o dinheiro mudar de mãos, a cidade crescer e se multiplicar. Denunciei, cobre, exaltei, exigi, briguei, enalteci, estimei, critiquei, mas nunca destruí nem fiz o mal, deliberadamente, a quem quer que seja. Adapte-me ao tempo sem abandonar aquilo em que sempre acreditei: que o bom jornalismo continua sendo feito de credibilidade, respeito ao leitor e capacidade de construir pontes.

Ao longo desses anos, tive o privilégio de conhecer milhares de pessoas. Algumas passaram rapidamente pela minha vida; outras permaneceram e se transformaram em amigos para sempre. Aprendi cedo que nenhuma trajetória se constrói sozinha. Cada conquista carrega o apoio silencioso de muita gente. E que, como meu pai gostava de repetir, “só o amor constrói para a eternidade”.

Por isso, celebrar mais um aniversário, chegando aos 74 anos, é uma conquista que não pertence apenas a mim. Ela pertence à minha família, à minha mulher, Maria Lúcia, e a todos aqueles que sempre estiveram ao meu lado, sustentando minhas escolhas e

“

Aprendi cedo que nenhuma trajetória se constrói sozinha

compreendendo minhas ausências. Pertence aos leitores que abriram espaço em suas vidas para receber diariamente aquilo que escrevi. Pertence aos amigos, parceiros e anunciantes que acreditaram e acreditam no meu trabalho, ajudando a construir uma história que resistiu ao tempo.

E, claro, também pertence à Paraíba. Foi aqui que vivi os momentos mais importantes da minha caminhada. Foi aqui que encontrei o ambiente para crescer profissionalmente, formar amizades e construir uma identidade que me acompanha até hoje. E percebo que a maior conquista não está nos números. Não está no tempo de coluna, nos eventos realizados ou nas páginas publicadas. Está nas relações. Está nos abraços sinceros. Está em continuar sendo recebido com carinho depois de tantos anos.

Se há algo que aprendi ao longo da vida é que o tempo só vale a pena quando compartilhado. E, se cheguei até aqui com disposição para continuar escrevendo, cantando, sonhando e realizando projetos, é porque continuo acreditando que ainda existem muitas histórias para contar. Celebrar esta data ao lado de vocês, meus amigos e leitores, é o maior presente que eu poderia receber da vida com que Deus me contemplou.

E seguimos em frente. Porque algumas histórias não terminam — apenas continuam sendo escritas. A todos que fizeram e fazem parte desta caminhada, o meu muito obrigado.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

AGENTE JOVEM AMBIENTAL

Semas divulga resultado de seleção para programa

Com quatro mil vagas, iniciativa forma alunos para atuação comunitária

O Governo da Paraíba divulgou, ontem, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), a lista final de estudantes selecionados para o Programa Agente Jovem Ambiental (AJA). O objetivo da iniciativa é capacitar alunos da rede pública estadual como atores de transformação, incentivando práticas sustentáveis e fortalecendo o protagonismo juvenil nas comunidades paraibanas.

Ao todo, 6.787 estudantes se inscreveram para as quatro mil vagas ofertadas em 166 municípios. De acordo com a Semas, os estudantes selecionados devem ficar atentos ao calendário do programa e às orientações que serão encaminhadas por e-mail.

A próxima etapa do processo é a entrega da documentação obrigatória. O prazo para envio, iniciado ainda ontem, vai até o dia 30 de junho. Os selecionados deverão encaminhar, por meio de formulário *on-line* disponibilizado pelo programa, dois documentos obrigatórios: o Termo de Adesão e Compromisso e o Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz.

A entrega da documentação é obrigatória e deverá ser realizada em duas etapas: virtualmente, dentro do prazo estipulado, por meio do formulário eletrônico, e presencialmente, no momen-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Estudantes participarão de atividades teóricas e aulas de campo sobre sustentabilidade

to do recebimento do *kit* do AJA. Os modelos dos termos e o *link* para envio estão disponíveis no *site* oficial da iniciativa (<https://agentejovemambientalpb.com.br>).

Metodologia

A formação dos participantes do AJA será realizada por meio de uma plataforma digital disponibilizada pelo projeto, com conteúdos organizados em quatro módulos voltados à conscientização ambiental, sustentabilidade e atuação comunitária. Além das atividades teóricas, os

alunos também participarão de aulas de campo, com experiências práticas sobre recursos naturais e aplicação de conceitos ambientais no território.

Os estudantes selecionados receberão uma bolsa-auxílio de R\$ 200 mensais, durante seis meses, como incentivo à participação no projeto, desde que cumpram a frequência mínima obrigatória de 70% nas atividades mensais da plataforma.

O programa também disponibiliza um *kit* de apoio para auxiliar nas ativida-

des, contendo mochila, camisas, modelo com proteção para raios ultravioleta, boné, garrafa para água, caderno e caneta.



Veja o resultado por meio do QR Code

VIOÊNCIA NO ALMEIDÃO

MPPB suspende torcidas envolvidas em conflito

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) determinou a suspensão das torcidas organizadas Jovem e Fúria, do Botafogo da Paraíba, pelos próximos dois jogos do clube, sediados no estado, pela Série C do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Determinada por meio do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor), a partir de um consenso com a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), a medida foi motivada, conforme o órgão ministerial, pelos atos de vandalismo e violência registrados no último sábado (20), durante a partida entre Botafogo-PB e Volta Redonda, válida pelo torneio nacional.

Na ocasião, integrantes de ambas as torcidas entraram em conflito, dentro e fora do Estádio Almeidão, em João Pessoa. Além de

atingir os confrontos contra o Brusque, no dia 30 de junho, e o Confiança, em 12 de julho, a penalidade pode ser estendida, de acordo com as investigações conduzidas pelas autoridades sobre o caso.

Informações preliminares apontam, inclusive, a possível interferência de facções criminosas nas duas torcidas, com indícios de ordens para a paralisação de atividades e a substituição de lideranças, em decorrência do episódio. O suposto vínculo deverá ser tema de inquérito por parte da Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social (Sesds).

“Vamos avaliar o retorno para a terceira partida, contra o Santa Cruz, no dia 7 de agosto. Não é garantido, porque vai depender da observação dos protoco-

los de segurança, do recadastramento das torcidas e dos dirigentes, uma vez que as duas torcidas comunicaram a destituição das diretorias e a paralisação das atividades, de modo que vai ser necessário um novo cadastramento, uma nova análise de segurança, um novo levantamento do cadastro dos torcedores e dos dirigentes, para que seja liberado o acesso”, explicou o coordenador do Nudetor, o promotor de Justiça José Leonardo Clementino Pinto. “O Ministério Público não tolerará novos atos de violência e não está descartada a suspensão definitiva das atividades das torcidas organizadas envolvidas em episódios recorrentes de violência – sem prejuízo, inclusive, da responsabilização pessoal dos seus diri-

gentes e dos torcedores que venham a ser identificados também”, alertou.

Enquanto durar a suspensão, os integrantes dos grupos estão proibidos de utilizar faixas, bandeiras, instrumentos musicais ou qualquer indumentária que os identifique, tanto dentro quanto no entorno de arenas esportivas em todo o estado.

■ Possível ligação dos grupos Jovem e Fúria com facções criminosas deverá ser tema de investigação

RIQUEZAS NATURAIS

Bica é opção de lazer para o feriadão junino

O Parque Zoológico Ardua Câmara, em João Pessoa, funciona hoje, feriado de São João, em horário habitual – das 9h às 16h –, com entrada permitida até as 15h. Considerado um dos mais tradicionais cartões-postais da capital, o espaço é uma opção de passeio para turistas e moradores da cidade que desejem apro-

veitar o dia de folga em meio a belezas da fauna e da flora.

Entre as atrações do parque, está o zoológico, que abriga animais silvestres – como onças, leões, araras, gaviões, macacos e outros espécimes, que recebem cuidados permanentes da equipe técnica da Bica –, assim como uma grande variedade de áreas

verdes, trilhas, lago e nascentes de água, onde os visitantes podem ter contato com a rica biodiversidade do local.

Há também pontos voltados ao lazer e à convivência do público, incluindo praças, quiosques para lanches e um parquinho infantil, garantindo diversão para todas as idades.

Serviço

Aberta de quarta-feira a domingo, a Bica está localizada na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, no bairro Róger. A taxa ambiental de entrada custa R\$ 3, mas crianças com até sete anos de idade, pessoas com deficiência e idosos acima de 60 anos não pagam.

UN Informe

DA REDAÇÃO

COM INVESTIMENTO DE R\$ 34 MILHÕES, INSA GANHA CENTRO DE TECNOLOGIA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), em Campina Grande, ganhou, na semana passada, um novo espaço que promete ser um marco no fortalecimento da ciência, da inovação e da transição energética no país. Trata-se do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido (Ctersa), inaugurado na última sexta-feira (19) pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos. Com investimentos de aproximadamente R\$ 34 milhões, assegurado por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Ctersa conta com mais de 2.200 m² de área construída, distribuídos em um bloco administrativo e outro destinado aos laboratórios. O centro atuará em cinco áreas estratégicas consideradas fundamentais para a transição energética: energia solar, energia eólica, biomassa, biocombustíveis e hidrogênio de baixa emissão de carbono. Ao destacar a importância estratégica do novo centro, a ministra Luciana Santos afirmou que o Ctersa representa um investimento de longo prazo na capacidade científica e tecnológica do país. “Mais do que uma infraestrutura de pesquisa, este centro representa a criação de capacidades permanentes para produzir conhecimento, desenvolver tecnologias, formar profissionais qualificados e transformar o potencial do Semiárido em inovação e desenvolvimento. Estamos fortalecendo uma área decisiva para a transição energética brasileira e para o futuro do país”, enfatizou a ministra. À frente da implantação do Ctersa está o pesquisador e gestor Etham Barbosa, diretor do centro e integrante da direção do Insa. Segundo ele, o novo equipamento nasce com a missão de transformar o enorme potencial energético do Semiárido em oportunidades concretas para a população. Barbosa assegura que o Semiárido reúne algumas das melhores condições do mundo para a produção de energias renováveis e que o Ctersa foi criado para conectar ciência, tecnologia, setor produtivo e sociedade, transformando esse potencial em soluções capazes de gerar desenvolvimento sustentável para a região e para o Brasil.



Foto: Diego Galvão/Ascom MCTI

DESENVOLVIMENTO DO BREJO

Durante o São João de Bananeiras, no último domingo (21), o governador Lucas Ribeiro destacou os investimentos do Governo da Paraíba para fortalecer a cultura popular, impulsionar o turismo e estimular a economia em todas as regiões paraibanas, com atenção especial ao potencial do Brejo paraibano. “Estamos consolidando a Paraíba como um dos principais destinos do Brasil neste período”, reforçou Lucas Ribeiro.

HOTELARIA COMEMORA

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Campina Grande espera um crescimento recorde na ocupação dos meios de hospedagem da cidade até o fim de junho. A previsão é que a taxa ultrapasse os 88%, superando os índices registrados no ano passado. Atualmente Campina Grande oferece uma estrutura de hospedagem que conta com 3.900 leitos distribuídos em 27 hotéis e 19 pousadas.

CAPACITAÇÃO NO TURISMO

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, assina hoje, em Campina Grande, convênio para qualificação profissional e fortalecimento da gestão empresarial no setor turístico na Paraíba com investimento de R\$ 1 milhão. O Qualifica Turismo Paraíba vai promover qualificação profissional em seis municípios com reconhecido potencial turístico: João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cabaceiras, Bananeiras e Cajazeiras.

CAPACITAÇÃO NO TURISMO (2)

As oportunidades serão oferecidas através da execução descentralizada de cursos, oficinas, formações técnicas e consultorias, em parceria com o IFPB, o Sebrae e o Senac. Serão capacitadas até duas mil pessoas em 18 tipos de cursos. O público-alvo prioritário são profissionais e trabalhadores que já atuam no setor turístico. Também serão contemplados jovens e adultos que buscam inserção no mercado.

CONCURSO DO IBGE

O IBGE realiza, hoje, às 10h, uma transmissão ao vivo pelo canal IBGE Digital (www.ibge.gov.br/ibge-digital) para apresentar detalhes sobre os processos seletivos simplificados que ofertam quase 10 mil vagas temporárias em todo o país, com salários que podem chegar a R\$ 5 mil. A iniciativa tem como objetivo orientar os interessados sobre requisitos, etapas de seleção, critérios de classificação, inscrições, remuneração e benefícios.

COPA DO MUNDO

Messi vira o maior dos artilheiros

Liderando a classificação da Argentina para o mata-mata, ontem, atacante isolou-se em número de gols nos Mundiais

Lincoln Chaves
Agência Brasil

Em 22 de junho de 1986, nas quartas de final da Copa do Mundo, Diego Armando Maradona garantiu a vitória da Argentina sobre a Inglaterra, por 2 a 1, com dois gols épicos. Um deles, de mão, entrou para a história como a “mão de Deus”, diante das arquibancadas do Estádio Azteca, na Cidade do México.

Exatamente 40 anos depois, outro camisa 10 argentino entrou para a história do futebol: ontem, Lionel Andrés Messi isolou-se como o maior artilheiro dos Mundiais masculinos, ao balançar as redes duas vezes, no triunfo sobre a Áustria, por 2 a 0, em Dallas, nos Estados Unidos.

A partida foi o segundo confronto dos argentinos na primeira fase, pelo Grupo J, e garantiu a classificação para o mata-mata da competição.

História continua

O craque de 38 anos iniciou o jogo empatado com o ex-atacante alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Com os dois que marcou, chegou a 18, assumindo também a artilharia da Copa deste ano, com cinco gols.

E o recorde ainda pode aumentar, já que a Seleção Argentina tem, ao menos, outros dois compromissos no Mundial: a terceira rodada da fase de grupos e os 16 avos de final, a primeira do mata-mata.

Messi atingiu outras marcas relevantes: são seis jogos seguidos de Copa fazendo gols — ele também havia balançado as redes nas quatro últimas partidas da edição de 2022, no Catar, em que a Argentina foi campeã.

O argentino iguala-se ao

ex-atacante Just Fontaine, francês que brilhou no Mundial de 1958, e ao brasileiro Jairzinho, que marcou em todas as partidas da campanha do tricampeonato da Seleção, em 1970.

Além disso, Messi isolou-se como o jogador com mais vitórias em Copas, atingindo 18 triunfos e deixando Klose, novamente, para trás. O alemão ganhou 17 partidas.

Pela última rodada da fase de grupos, os argentinos voltam a jogar em Dallas, com a Seleção Jordaniana, às 23h do próximo sábado (27). No mesmo dia e horário, os austríacos medem forças com os argelinos, em Kansas City, por vaga no mata-mata.

Insistência e recorde

Na Argentina, o técnico Lionel Scaloni promoveu só uma mudança em relação ao time que venceu a Argélia por 3 a 0 em Kansas City, na semana passada. O lateral-direito Nahuel Molina entrou no lugar de Gonzalo Montiel.

Já do lado austríaco, foram três alterações na equipe que fez 3 a 1 na Jordânia, na Califórnia. Na defesa, Philipp Lienhart deu vaga a Kevin Danso. O também zagueiro Phillip Mwene saiu, para a entrada do meia Paul Wanner. Por fim, no ataque, o técnico Ralf Rangnick optou por Michel Michael Gregoritsch e deixou Sasa Kalajdic no banco.

Messi poderia ter feito história com oito minutos de bola rolando, após o árbitro Amin Mohamed Omar conferir, no vídeo, um corte do zagueiro Stefan Posch em cima do atacante Lautaro Martínez e marcar pênalti. O camisa 10 argentino, porém, demorou a decidir o canto da cobrança e chutou para fora, à esquerda



Em seis edições do torneio, ídolo sul-americano balançou as redes por 18 vezes; marca pode ser ampliada nos próximos dias

da meta austríaca.

A oportunidade desperdiçada animou a Áustria, que encaixou melhor a marcação de pressão, característica das equipes dirigidas por Rangnick. Ainda assim, eram os sul-americanos que conseguiram ser mais agudos no ataque, liderados por Messi.

Aos 18 minutos, o astro foi travado pelo zagueiro David Alaba, na hora da finalização, e parou em grande defesa de Alexander Schalger.

Aos 30, na sobra de um chute do volante Enzo Fernández, defendido pelo goleiro, que ficou caído no gramado, o atacante tentou aproveitar a meta vazia, mas Alaba apareceu à frente e evitou novamente o gol.

A insistência de Messi foi recompensada aos 38 minutos. Em contra-ataque puxado desde o meio-campo, o lateral Facundo Medina recebeu na esquerda e cruzou rasteiro. O atacante Thiago Almada

deixou a bola passar por entre as pernas, e o camisa 10 chegou batendo, no contrapé de Schalger. A história já estava feita em Dallas.

A segunda etapa foi menos movimentada, com as principais chances surgindo na bola parada. Aos nove minutos, o meia Marcel Sabitzer — em seu centésimo jogo pela Áustria —, cobrou falta pela esquerda e obrigou Dibu Martínez a fazer uma boa defesa. Aos 27, Messi ba-

teu e o atacante Nico González cabeceou rente à trave esquerda da seleção europeia.

Nos acréscimos, o camisa 10 brilhou de novo. O atacante Julián Álvarez parou em Schalger. No rebote, o volante Leandro Paredes rolou para Messi, que escapou da marcação e, na segunda tentativa de finalização, chutou prensado, mas o suficiente para fechar o placar em Dallas, fazendo o quinto dele — e da própria Argentina — na Copa.

ABRIGO NO BRASIL

Cubanos ultrapassam venezuelanos em pedidos de refúgio

Da Redação
com Agência Estado

Os cubanos lideraram os pedidos de refúgio no Brasil em 2025, superando os venezuelanos, que estiveram no topo do ranking, nos últimos anos. O país recebeu, no ano passado, 75.599 pedidos de acolhimento feitos por cidadãos de outras nacionalidades, atrás apenas de 2018 e 2019. Destes, 41.919 (55,4%) vieram de Cuba — crescimento de 88,1% em relação ao ano anterior. Já 21.233 (28,1%) venezuelanos pediram refúgio — no ano anterior, tinham sido 27.140.

Impulsionadas pelos cubanos, as solicitações de refúgio aumentaram 10,9% em 2025, em comparação com 2024.

Os dados são do relatório *Refúgio em Número 2026*, produzido pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBmigra), em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O estudo leva em conta o período de 2010 a 2025 e foi divulgado ontem, em evento alusivo ao Dia Mundial do Refugiado — celebrado no sábado (20).

O refúgio é concedido

para a pessoa que foi forçada a sair do seu país de origem por fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social, opiniões políticas, ou por causa de grave e generalizada violação de direitos humanos. Enquanto tramita um processo de refúgio, pedidos de expulsão ou de extradição ficam suspensos.

O refúgio tem diretrizes globais definidas e possui regulação pelo organismo internacional Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNur). No Brasil, a matéria é regulada pela Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997, que criou o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e pela Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados, de 28 de julho de 1951.

O país receptor é obrigado a proteger o refugiado contra a devolução ao país onde ele corre risco, além de dar-lhe acesso a trabalho, educação, saúde, liberdade religiosa e documentação legal.

Fatores de influência

Considerando todo o período de 15 anos avaliado pelo estudo, um total de 551.072 imigrantes de 177



Relatório aponta que o país recebeu mais de 75 mil pedidos de acolhimento em 2025

nacionalidades pediram refúgio ao Brasil. Por estado, o maior volume de solicitações foi para Roraima (32%), São Paulo (26,5%) e Amapá (12,6%).

O estudo aponta que a maior parcela de solicitações de refúgio, em 2025, tem relação com a retomada de fluxos em direção ao Brasil, já verificados anteriormente para os anos de 2022 (50.355), 2023 (58.628) e 2024 (68.159), após um período de maiores restrições à mobilidade humana internacional, em decorrência das ações impostas em virtude da pandemia de Covid-19.

O aumento das solicitações de refúgio por cubanos

também pode estar relacionado ao momento político e social vivido por Cuba. O país caribenho está com a economia debilitada e vive um momento tenso na relação com os Estados Unidos.

Na semana passada, no entanto, o Parlamento de Cuba aprovou um pacote de reformas econômicas, aproximando o país de uma economia de mercado e reduzindo o controle do governo. Quando entrar em vigor, o pacote vai abrir a economia para investimentos privados e estrangeiros nos setores de turismo, agricultura, imobiliário, bancário e cambial. Bancos estrangeiros poderão se instalar em Cuba.

Região Norte

No ano passado, 52,4% das solicitações de refúgio decididas pelo Conare foram registradas nos estados da região Norte. Os solicitantes para essa região tinham como origem, principalmente, Venezuela (13.125), Cuba (11.490) e Colômbia (524).

Roraima também foi a unidade da Federação que concentrou o maior volume de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado decididas pelo Conare, com 16.166 (32% do total), seguida por Amapá, com 6.372 (12,6%), e Amazonas, com 2.445 (4,8%).

A maioria dos pedidos atendidos pelo Conare (94,7%)

foi por violação generalizada de direitos humanos. O maior grupo nessa categoria é o dos venezuelanos.

Mais homens solicitaram refúgio do que mulheres (55,9% contra 44%), e a maioria está na faixa etária dos 25 aos 40 anos (26.911 solicitantes).

Entre os cubanos, diferentemente, a maioria dos que pedem refúgio tem mais de 60 anos (67,8%).

Os trâmites são mais fáceis para países em que o Brasil reconhece que há grave e generalizada violação de direitos humanos, como nos casos de Venezuela, Síria e Afeganistão.

Asilo

Diferentemente do refúgio, no caso do asilo, as garantias são dadas apenas após a concessão do benefício. Antes disso, a pessoa que estiver em território nacional estará em situação de ilegalidade.

O asilo pode ser diplomático — quando o requerente está em país estrangeiro e pede asilo à embaixada brasileira — ou territorial — quando está em território nacional. Se concedido o asilo, o requerente terá acesso às garantias devidas pelo Estad brasileiro.

SALÃO DO ARTESANATO

Evento soma R\$ 1,2 mi em negócios

Mais de 21 mil peças foram comercializadas pelos expositores nos 10 primeiros dias de funcionamento

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Em apenas 10 dias de funcionamento, desde a abertura em 11 de junho, o 42º Salão do Artesanato Paraibano, realizado em Campina Grande, movimentou R\$ 1,2 milhão em vendas. O resultado fortalece o artesanato local e gera renda para os mais de 500 expositores que participam desta edição do evento.

Com o tema “Bonequeiras — arte de viver, vida de brincar”, o salão já registrou a comercialização de mais de 21 mil peças artesanais. Além do volume de vendas, o espaço consolida-se como uma importante vitrine para os artesãos, que têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos aos moradores de Campina Grande e aos milhares de turistas de todo o Brasil que visitam a cidade durante os festejos juninos.

A visibilidade proporcionada pelo evento também resulta no aumento das encomendas de produtos personalizados, garantindo que a geração de renda se estenda para além do encerramento da programação no dia 4 de julho.

Segundo a gestora do Programa do Artesanato Para-

bano (PAP), Marielza Rodriguez, a expectativa é que o evento alcance aproximadamente R\$ 3 milhões em vendas até o seu término. “Estamos esperando em torno de 100 mil visitantes até o fim do salão. É um evento que, além das vendas diretas no local, dá visibilidade ao trabalho dos artesãos e consolida clientes”, afirmou.

Com entrada gratuita, o Salão do Artesanato solicita apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível como forma de acesso solidário. A iniciativa também vem apresentando resultados expressivos, com a arrecadação de 2.603 pacotes de alimentos que compõem a cesta básica, destinados a ações sociais.

Artesãos

O artesão pessoense Antônio Honorato é um dos exemplos de expositor que costuma receber diversas encomendas a partir da exposição dos seus produtos no Salão do Artesanato. Antônio produz peças de artesanato utilizando fibras naturais e está participando do evento em Campina Grande pela quarta vez. Ele conta que o movimento e as vendas estão dentro do esperado nesta edição.

“Eu não costumo vender



O pessoense Antônio Honorato usa fibras naturais para produzir cestas e baús

Foto: Julio Cezar Penes

muito nas primeiras semanas, porque o público é mais de turista e as minhas peças são grandes para levar no avião ou no ônibus. Mas já recebi algumas encomendas que enviarei para São Paulo”, relatou o artesão.

Ele afirma que o número de vendas costuma aumentar nas últimas semanas do salão e está otimista quanto à reta final do evento. “É quando o pessoal da cidade mesmo vem visitar e compram mais. O que mais vendo são as cestas de piquenique, de pão e os baús trançados”, afirmou Antônio.



É um evento que, além das vendas diretas no local, dá visibilidade ao trabalho dos artesãos e consolida clientes

Marielza Rodriguez

IDENTIDADE REGIONAL

Exposição valoriza tradições e saberes da cultura popular

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

O Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), conhecido como Museu dos Três Pandeiros, em Campina Grande, inaugurou, ontem, uma nova exposição dedicada às tradições e aos saberes que fazem parte da cultura popular paraibana. Intitulada “Tradições do Saber Popular: Lunário, Cordel, Feira, Barro e Arquitetura Vernacular”, a mostra convida o público a mergulhar em diferentes manifestações artísticas que representam a identidade cultural da região.

Com curadoria de Rebeca Souza, a exposição reúne elementos como o cordel, a xilogravura, as feiras populares, a arte em barro e a arquitetura vernacular. O acervo conta com obras de artistas como Lucinha dos Bichos, Anna Mariani, Anita Garibaldi, Luiz Barroso, Josafá de Orós, Sérgio Nascimento, Milso Roberto, Djair Duarte, Tota, Chico Ferreira, Maria das Marés, Maria José, Lêda Monteiro de Farias, Fabio Smith, Ozziel Dias, Joca dos Galos e Lamarck.

De acordo com a curadora, a proposta da mostra tem como ponto de partida o livro *Lunário Perpétuo*, publicado originalmente em 1594 e considerado por alguns historiadores uma das obras mais lidas no Nordeste brasileiro durante cerca de dois séculos.

“A exposição busca colocar a arte popular em evidência como expressão da sabedoria do povo, fundamentada em uma ciência popular que tem no *Lunário Perpétuo*, escrito por Jerônimo Cortês e trazido ao Brasil pelas navegações, uma de suas principais referências. É nessa obra que encontramos muitas das bases das nossas crenças e dos nossos costumes populares preservados até os dias atuais”, afirmou Rebeca.

Entre os destaques da exposição, está uma edição do livro datada de 1805, pertencente ao acervo de obras raras da Biblioteca Átila de Almeida, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Para



Lançamento reuniu artistas, comunidade acadêmica e autoridades

Fotos: Julio Cezar Penes

■ Rebeca Souza assina curadoria de acervo que inclui cordel, xilogravuras, arte em barro, feiras populares e arquitetura vernacular

a curadora, a presença desse exemplar reforça a proposta de apresentar os imaginários e as construções do saber popular, ao mesmo tempo que valoriza os artistas populares, colocando-os como protagonistas e promovendo um diálogo entre suas produções e o espaço museológico.

Um dos participantes da mostra, o artista Sérgio Nascimento destaca que a iniciativa contribui para aproximar

o público de suas raízes culturais. Em suas obras, produzidas a partir de resíduos reutilizáveis, objetos inicialmente vistos como descartáveis são transformados em peças que despertam memórias e afetos nas pessoas. “É uma oportunidade muito grande para o artista popular estar mais próximo dos seus e a exposição em si já trata dessa aproximação entre o moderno e o tradicional”, afirmou.

Museu dos Três Pandeiros

O Mapp, administrado pela UEPB, está situado às margens do Açude Velho e funciona de terça-feira a domingo. Durante a abertura da exposição, a reitora da universidade, Célia Regina, destacou a relevância educativa e cultural do museu para Campina Grande e para a instituição.

“Para nós, que compomos a UEPB, é um momento de muita alegria. Trazer as tradições e os saberes populares para esse espaço significa um resgate e uma valorização da nossa identidade cultural e é responsabilidade nossa fazer este diálogo entre academia e a cultura popular. É muito importante isso estar acontecendo num momento em que a cidade está repleta de visitantes e espero que o museu se engrandeça cada vez mais com isso”.

O secretário-executivo de Cultura da Paraíba, Milton Dornellas, também enfatizou a importância de fortalecer os vínculos com as tradições populares, sobretudo em um contexto em que a tecnologia ocupa cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas. “É importante que as pessoas tomem conhecimento das suas origens para que possam ter um permanente sentimento de fortalecimento da cultura. São ações fundamentais e Campina Grande sempre dá aula para a gente em relação ao desenvolvimento crítico do cidadão e da cidadã”, pontuou.

ADAPTAÇÃO

Fogos silenciosos alteram consumo

Associação relata que lei reduziu as vendas em 50%; órgãos fiscalizadores apreenderam 65 mil produtos com estampido

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A funcionária pública Darc Santana, de 29 anos, saiu com a sacola cheia das barracas de fogos instaladas nas imediações do Estádio Almeidão, em João Pessoa. Moradora de Jacumã, no município de Conde, ela garantiu os tradicionais traques, chuveirinhos e os kits de disparos que vão animar as brincadeiras das crianças durante o período junino. “Não está barato, e a diferença média de uma barraca para outra em alguns produtos não tem variação de preço. Mas a festa está garantida. Já garanti, pelo menos, a diversão das crianças”, conta.

Darc não era a única a levar a família para realizar a compra dos produtos típicos do São João. Mesmo sob a chuva fina, o movimento nas 15 barracas montadas no local era intenso. O fluxo de consumidores, no entanto, não tem se traduzido em aumentos do faturamento. Segundo a presidente da Associação dos Comerciantes de Fogos de Artífício de João Pessoa, Edileuza Muniz, as vendas deste ano estão abaixo da metade do registrado em períodos anteriores.

“Está bastante diferente. As nossas vendas caíram muito. Estamos com menos de 50%. Tem muita gente pesquisando preço. O balcão fica cheio, mas é raro alguém chegar e comprar uma caixa inteira de traque”, afirma. Nem mesmo a coincidência entre as festas juninas e os jogos da Copa do Mundo alterou esse cenário. A principal mudança veio da Lei Estadual nº 13.235/2024, que proíbe em toda a Paraíba a fabricação, comercialização, armazenamento, transporte e utilização de fogos de artifício com estampido.

Desde o início da campanha Paraíba com Fogos sem Barulho — Comemoração Combina com Respeito, coordenada pelo Governo do Estado em parceria com diversos órgãos, cerca de 65 mil fogos com estampido já foram apreendidos em diferentes regiões paraibanas. A fiscalização é realizada por equipes da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Secretaria Executiva da Proteção Animal, Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Corpo de Bombeiros, Polícia Am-

Aumento

Comerciantes relatam que os artigos liberados ficaram mais caros, devido a reajuste praticado pelos fabricantes, impactando o bolso do consumidor

biental e Ministério Público da Paraíba.

Segundo Edileuza, os tradicionais artefatos de maior potência desapareceram das barracas. Produtos como as bombas treme-terra e os kits conhecidos como “12 por 1” e “19 por 4” deixaram de ser comercializados. “Com alto estampido, não tem nenhum aqui à venda. O que está aqui tem efeito visual e não tem efeito sonoro”, explica. Ela acrescenta que as vistorias de policiais, bombeiros e fiscais ambientais têm sido frequentes. “A gente já se adaptou. Tivemos várias fiscalizações”.

Além da queda nas vendas, a nova realidade trouxe outra consequência: os preços mais altos. Uma caixa de traques custa em torno de R\$ 100. Segundo a comerciante, os fabricantes elevaram os valores dos produtos que continuam liberados. “O traque veio muito caro. Os fabricantes sabiam que a gente não ia vender as bombinhas proibidas e aumentaram bastante o preço dos produtos permitidos. Às vezes a gente abre uma caixa e vende por unidade, porque muitas famílias não conseguem levar uma caixa inteira”, relata.

De acordo com o secretário-executivo da Proteção Animal, Ítalo Oliveira, a apreensão dos materiais demonstra a atuação conjunta



Em João Pessoa, 15 barracas para comercialização de fogos estão instaladas próximas ao Estádio Almeidão, facilitando a pesquisa de preços

dos órgãos de fiscalização e reforça a necessidade de cumprimento da legislação. “A campanha também tem o papel de orientar a população sobre os impactos causados pelos fogos com estampido e sobre a necessidade de respeitar a lei”, afirmou.

Já o secretário estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Adroilzo Fonseca, destaca que os efeitos dos fogos com estampido vão além do incômodo causado pelo barulho. “Eles afetam diretamente o bem-estar dos animais, podendo provocar medo, desorientação e fugas, além de causar transtornos a

personas com transtorno do espectro autista, idosos, pacientes hospitalizados e outros grupos sensíveis ao excesso de ruído. A campanha tem o objetivo de informar a população e fortalecer o respeito à legislação e à convivência coletiva”, declarou.

Representante dos comerciantes e fogueteira há 32 anos, Edileuza diz que a categoria não se opõe às mudanças, mas pede uma flexibilização para alguns produtos de menor intensidade sonora. “A gente pede sensibilidade do poder público. A gente não quer mexer na lei, mas que liberassem produtos de menor

potência, de menos barulho, para que a gente possa vender um pouco. É o sustento das nossas famílias. A nossa tradição no São João não é luminosa. Ela vem com a bomba chilena, o beijo de moça, que é o antigo peito de véia, e a pimentinha, que são fogos para o público infantojuvenil”, afirma.

Mesmo diante dos preços mais elevados, Darc Santana acredita que a tradição vai continuar dentro de casa. “Os meninos ficam fazendo guerra como se fosse Harry Potter. A família é muito grande e a diversão das crianças está garantida”, diz.



Já garanti, pelo menos, a diversão das crianças

Darc Santana

Especialista alerta sobre riscos de queimaduras

Além das discussões sobre os efeitos do barulho, outro alerta se repete a cada período junino: os acidentes com queimaduras. No ano passado, mais de 45 pessoas foram atendidas em hospitais de João Pessoa e Campina Grande por lesões ocasionadas ape-

nas nos dias de São João. Em casa, Darc afirma que os cuidados começam antes mesmo de os fogos serem acesos.

“Sempre tem um adulto instruindo as crianças, acompanhando e acendendo as bombas para elas. É um cuidado muito grande.

Esse ano eu vi que alguns tipos de bombas saíram de circulação e a gente vai se adaptando”, conta.

Cirurgião plástico do Hospital de Trauma de Campina Grande, João Pedro alerta que crianças não devem manipular fogos de artifício e que é preci-

so manter distância segura de pessoas e residências. Ele também chama atenção para o risco das fogueiras, inclusive no dia seguinte, quando as brasas permanecem quentes.

“Quando um fogo não estoura, não se deve voltar para tentar acendê-lo no-

vamente. Em caso de queimadura, a orientação é colocar a região atingida em água corrente por 10 a 20 minutos e evitar qualquer tipo de pomada, creme ou receita caseira. Nos casos mais graves, é importante procurar atendimento médico”, orienta.

CRIME

Corpo de engenheiro assassinado em Lagoa Seca é sepultado

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O corpo do engenheiro civil Rubens Fernando da Costa Filho, de 29 anos, foi sepultado no final da manhã de ontem, no Cemitério Central de Guarabira, no Brejo paraibano. Ele foi morto com um tiro no coração, na madrugada do último domingo (21). O crime ocorreu após uma discussão durante uma festa privada de São João, realizada na Zona Rural de Lagoa Seca, no Agreste paraibano. O suspei-

to, identificado como Cristian Dantas, um empresário de 30 anos, residente no município de Santa Luzia, foi preso em flagrante pela Polícia Militar pouco depois do homicídio.

Segundo as investigações, o crime aconteceu após um desentendimento envolvendo a vítima, o suspeito e outras pessoas ainda no interior do evento. A briga teria sido causada por ciúmes, já que a namorada de Cristian é ex-companheira de Rubens.

De acordo com o delegado Ramirez Almeida, da Delega-

cia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Campina Grande, a confusão foi inicialmente contida por frequentadores da festa e pela equipe de segurança do evento. “Aproximadamente 20 minutos depois, quando a vítima já saía do evento tranquilamente com seus amigos, ele foi assassinado mediante emboscada pelo suspeito, que se armou de uma pistola calibre 635 que estava dentro do seu veículo”, relatou.

Rubens foi atingido por um tiro no peito, chegou a

ser socorrido por uma ambulância e levado para o Hospital de Trauma de Campina Grande, onde passou por procedimentos médicos de emergência, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e veio a óbito.

Ainda segundo o delegado, o suspeito fugiu em direção ao estacionamento do evento após os disparos, mas foi preso em flagrante pela Polícia Militar, bem como teve a arma do crime apreendida. “A pistola será encaminhada para exames periciais

no Instituto de Polícia Científica, para confronto balístico com eventuais projéteis encontrados no corpo da vítima”, esclareceu.

Cristian foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e por emboscada, bem como pelas lesões corporais praticadas contra a namorada da vítima e sua irmã. “Ele se encontra na carceragem da Cidade de Polícia Civil à disposição do judiciário local e aguardando audiência de custódia”, con-

cluiu o delegado.

Nota de pesar

Em nota, a organização do evento se solidarizou com os familiares e amigos da vítima, mas destacou que o ocorrido se deu na área externa do evento.

A Prefeitura de Guarabira também manifestou pesar pelo falecimento, bem como decretou luto oficial por dois dias no município. A norma foi publicada na edição especial do *Diário Oficial* de domingo.

BRASILEIRO SÉRIE D

Treze e Serra Branca abrem vantagens

Paraibanos estreiam nos jogos de ida do mata-mata com vitórias sobre Jacuipense (3 a 1) e Juazeirense (2 a 0)

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Com o desempenho de Treze e Serra Branca nos confrontos de ida da segunda fase da Quarta Divisão, a Paraíba pode vislumbrar cinco clubes nas competições nacionais de 2027. Sem garantia de que jogarão a Série D do próximo ano via Estadual, avançar para a terceira fase da competição nesta temporada garante ao Galo e ao Carcará vaga no certame seguinte.

Para 2027, Campinense e Sousa garantiram vaga na Série D do Campeonato Brasileiro via Campeonato Paraibano. O Botafogo deve continuar na Série C, mas sonha com o acesso para a Série B. Pelo regulamento da Quarta Divisão, os 32 clubes que chegarem à terceira fase, com exceção dos seis que alcançarem o acesso, estarão no torneio do próximo ano.

Ida do mata-mata

Depois da vitória por 3 a 1, fora de casa, o técnico do Treze, Adriano Souza, falou em coletiva com a imprensa sobre o resultado e sobre o desempenho de sua equipe contra a Jacuipense. Buba, Dioran e Vinícius Bala marcaram os gols do Alvinegro. Luan Rodrigues descontou para os baianos.

“Agradecer primeiro a presença da torcida. Muito importante nos empurrando. O resultado foi só um passo. Uma vitória importante, mas tem o jogo de volta, que vai ser um jogo difícil. E a gente precisa estar concentrado, pé no chão, para fazer um bom jogo também na volta e garantir a classificação. Queríamos fazer um pedido à torcida: lote o Amigão. A gente precisa muito de vocês. Precisa muito da energia do Amigão lotado para fazer um bom jogo, em busca do tão sonhado acesso”, desta-

“

O resultado foi um passo. E a gente precisa estar concentrado, pé no chão, para fazer um bom jogo também na volta e garantir a classificação

Adriano Souza

cou o treinador.

O Serra Branca aproveitou o mando de campo e bateu a Juazeirense por 2 a 0 no Amigão. Na partida de ida, o time do Cariri venceu com gols de Anderson Ligeiro e Kayan. Gerson Gusmão falou sobre o resultado



Jogadores do Treze cumprimentam a torcida após a vitória de 3 a 1 sobre a Jacuipense

e a partida do Carcará.

“É uma vitória importante. A gente sabia que seria um jogo difícil. A equipe da Juazeirense é muito qualificada, tem seus méritos. Demos um primeiro passo, e a gente sabe que vai ter que buscar construir de novo um bom jogo lá para poder confirmar a classificação. No primeiro tempo, a gente não conseguiu envolver o adversário como nós pretendíamos. No segundo, conseguimos ter um pouquinho mais de peso ofensivo, jogadas pelos lados”, comentou Gusmão.

As duas equipes paraibanos voltam a campo no domingo (28), às 15h30, o Serra Branca enfrenta a Juazeirense no Estádio Adauto Moraes, em Juazeiro (BA). A equipe de Gerson Gusmão pode perder até por 1

a 0 que garante a classificação. Derrota por dois gols de diferença leva o confronto para as penalidades.

Às 17h, o Treze recebe a Jacuipense no Amigão. Com a vantagem da primeira partida, o Galo tem cenário parecido ao do Carcará, ou seja, pode perder até por 1 a 0 que garante a classificação. A derrota por dois gols de diferença leva o enfrentamento para as penalidades.

Botafogo

O Belo vive seu melhor momento na Série C desde as duas primeiras rodadas, quando venceu Barra-SC e Ferroviária. Agora, são três jogos de invencibilidade: 2 a 1 contra o Maringá, 1 a 1 com Ypiranga e 2 a 0 diante do Volta Redonda. Na atual temporada, depois de 11 ro-

dadas, o time da Maravilha do Contorno tem 13 pontos. Na campanha, acumula quatro vitórias, um empate e seis derrotas. A distância para o oitavo agora é de três pontos. Neste momento, a posição é ocupada pelo Caxias, que soma 16 pontos.

“Eu já falei isto em outra entrevista: se eu tiver que ganhar sem jogar bonito, para mim não tem problema. Eu quero os três pontos para a equipe, porque a gente está numa situação delicada, e agora é hora de somar pontos e não de dar espetáculo”, destacou Marcelo Fernandes sobre a forma como o time tem alcançado os resultados. Depois do 2 a 0 contra o Volta Redonda, o Botafogo volta a campo no dia 30, quando, pela 12ª rodada, enfrenta o Brusque, no Almeidão.



Comemoração no vestiário do Botafogo após a vitória de 2 a 0 sobre o Volta Redonda

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Futebol paraibano em alta

Enquanto os olhos do mundo estão voltados para a Copa do Mundo, os clubes paraibanos vivem bom momento no Campeonato Brasileiro. O último fim de semana foi positivo, com vitórias do Treze por 3 a 1 sobre a Jacuipense e do Serra Branca por 2 a 0 sobre a Juazeirense, ambos pela Série D, e do Botafogo por 2 a 0 sobre o Volta Redonda, pela Série C.

Na Série D, o Galo pode até perder por um gol de diferença no jogo de volta e ainda assim garantir classificação para a próxima fase. A partida será no Amigão e, caso o Alvinegro atinja o objetivo, assegura, no mínimo, participação na quarta divisão em 2027. Em resumo, o clube pode conquistar calendário para todo o ano de 2027, além de seguir na disputa pelo acesso à Série C.

Já o Carcará do Cariri, que disputa pela primeira vez um Campeonato Brasileiro, vive situação semelhante à do Treze, com a vantagem de poder perder por até um gol de diferença para permanecer na Série D. Porém, o jogo de volta será na Bahia, na casa do adversário. Diferentemente do Treze, o Serra Branca já está garantido na quarta divisão de 2027, graças à boa campanha no Campeonato Paraibano deste ano. Além disso, o clube mantém o sonho do acesso à Série C.

Na Série C, a situação do Botafogo é diferente e não permite comemorações antecipadas. É nítida, porém, a reação da equipe nas últimas rodadas. Após perder seis partidas seguidas, o Belo chegou a se aproximar da zona de rebaixamento e viu o sonho de acesso à segunda divisão praticamente se tornar distante. Com duas vitórias e um empate nos três últimos jogos, o clube se afasta do Z2 e se aproxima da zona de classificação. Ainda é cedo para afirmar que o Botafogo avançará de fase, mas o futebol apresentado no momento permite ao torcedor voltar a sonhar com o acesso.

Copa do Mundo

A Copa do Mundo avança com gratas surpresas, como as campanhas de Cabo Verde, Estados Unidos, Japão, México e até do Canadá. Por outro lado, há decepções entre sul-americanos, como Equador, Uruguai e Paraguai. França, Argentina, Alemanha, Inglaterra e Espanha confirmam o favoritismo e mostram capacidade para chegar ao título.

Brasil

A Seleção Brasileira ainda é uma incógnita. Após um primeiro tempo ruim contra o Marrocos, a equipe vem crescendo de rendimento, mas ainda não o suficiente para pensar em título. A boa atuação na primeira etapa contra o Haiti, seleção tecnicamente inferior, não garante sucesso contra adversários mais fortes. A próxima fase será um teste importante para o Brasil, que poderá enfrentar Holanda ou Japão. Ambas as seleções apresentam bom futebol e capacidade de vencer. Antes disso, o Brasil mede forças com a Escócia, que teoricamente exigirá mais que o Haiti.

Paraibanos

Os paraibanos comemoram a participação dos conterrâneos como titulares na equipe de Carlo Ancelotti. Douglas Santos tem demonstrado segurança no setor defensivo, enquanto Matheus Cunha vem marcando gols e participando das principais jogadas ofensivas da seleção. Resta torcer para que mantenham o nível nas próximas partidas. A seleção precisará dos dois atletas nos confrontos mais difíceis que se aproximam.

GRUPO L

Inglaterra enfrenta Gana, em Boston

Inglêses buscam reafirmar favoritismo contra seleção africana; rodada de hoje terá mais três partidas

Albert Traver
Agência Brasil



A Inglaterra buscará reforçar seu favoritismo na Copa do Mundo de 2026 pelo Grupo L, hoje, após uma estreia convincente contra a Croácia, em partida contra Gana, que também chega com três pontos após vencer o Panamá.

Inglaterra e Gana vão se enfrentar, a partir das 17h (horário de Brasília), no Gillette Stadium em Foxborough, casa do New England Patriots da NFL, localizado nos arredores de Boston.

O fato de a partida estar sendo disputada nos Estados Unidos permitirá que Carlos Queiroz conte com Thomas Partey, que teve sua entrada no Canadá negada para a estreia de Gana em Toronto devido às acusações de estupro contra o meio-campista.

Outra incógnita para a seleção africana é a posição de goleiro. Lawrence Ati-Zigi lesionou-se na partida contra o Panamá e foi substituído por Benjamin Asare, embora o goleiro do clube suíço FC St. Gallen 1879 esteja se esforçando ao máximo para retornar à equipe.

Gana derrotou o Panamá, mas apenas com um gol solitário de Caleb Yirenkyi nos acréscimos, após uma partida em que teve apenas 35% de posse de bola e somente dois chutes a gol. Contra a Inglaterra, provavelmente jogará de forma ainda mais defensiva.

Panamá x Croácia

As seleções enfrentam-se, hoje, às 20h (horário de Brasília) no Estádio de Toronto em uma partida decisiva, a primeira final de sobrevivência para duas

equipes que perderam seus jogos de estreia na Copa do Mundo de 2026 e agora estão sob pressão para converter suas boas intenções em pontos.

O Panamá perdeu por 1 a 0 para Gana e a Croácia foi derrotada por 4 a 2 pela Inglaterra na primeira partida do Grupo L, um revés que gerou preocupação para uma equipe acostumada a competir até o fim em grandes torneios — vice-campeã da Copa do Mundo de 2018 e terceira colocada em 2022.

Portugal x Uzbequistão

Após uma onda de críticas e notícias falsas em torno de sua seleção, Cristiano Ronaldo comandará Portugal, hoje, às 14h (horário de Brasília) em um jogo crucial contra o Uzbequistão, no NRG Stadium, em Houston, partida que pode definir o futuro da equipe na Copa do Mundo. A seleção chega sem margem para erros após um decepcionante empate em 1 a 1 na estreia contra o Congo.

Diante de dúvidas e críticas, o técnico espanhol de

Portugal, Roberto Martínez, precisa isolar o elenco e recomençar do zero nesta Copa do Mundo, no Grupo K, atualmente liderado pela Colômbia. Com Cristiano, o astro português, que marcou 972 gols na carreira e é o maior artilheiro da história da seleção, deve ser titular novamente após a atuação decepcionante contra o Congo.

“Se você precisa de gols, precisa do Cristiano em campo”, declarou Martínez após o empate em 1 a 1 contra o Congo.

Foto: Mariscal/EFE



Kane foi um dos destaques da Inglaterra na vitória de 4 a 2 sobre a Croácia, na abertura do Grupo L da Copa do Mundo

Copa na TV

Hoje	Onde assistir
14h Portugal x Uzbequistão	CazéTV
17h Inglaterra x Gana	Globo - SporTV - CazéTV - SBT
20h Panamá x Croácia	CazéTV
23h Colômbia x RD Congo	Globo - SporTV - CazéTV

SELEÇÃO BRASILEIRA

Paquetá vê Vinicius protagonista e decisivo

Agência EFE

Lucas Paquetá, meio-campista titular da Seleção Brasileira, afirmou, no último domingo (21), que Vinicius Júnior, do Real Madrid, agora é “mais protagonista e jogador decisivo” da equipe, em parte devido à chegada do técnico italiano Carlo Ancelotti, com quem o atacante jogou no clube da capital espanhola.

“O Vini está em uma ótima fase, em ascensão, com a seleção. Do meu ponto de vista, não é que ele já não estivesse jogando bem, mas agora ele é mais protagonista e jogador decisivo”, disse o jogador do Flamengo no hotel da equipe em Basking Ridge, Nova Jersey.

O atacante do Real Madrid teve um início brilhante na Copa do Mundo de 2026, com dois gols e uma assistência nas duas primeiras partidas do Grupo C contra Marrocos (1 a 1) e Haiti (3 a 0).

Paquetá, que surgiu nas categorias de base do Flamen-

go ao lado de Vini, observou que seu companheiro agora “se sente mais confortável” na seleção principal, especialmente desde que Ancelotti assumiu o comando da Seleção em maio de 2025.

Vinicius viveu seus melhores anos no Real Madrid sob o comando do treinador nascido em Reggio-lo, e agora eles se reencontram na Seleção Brasileira.

“Vini já o conhece e se sente mais à vontade. Ele tem mais confiança, e isso faz diferença”, acrescentou.

Paquetá também enfatizou a “linda e longa amizade” que compartilha com o camisa 7 da Seleção.

“Eu o conheci quando ele era muito jovem, e construímos esse laço nos nossos tempos de Flamengo. Estou muito feliz por estar ao lado dele na Seleção. Eu o admiro

e tenho enorme respeito por ele. Viver mais uma Copa do



Foto: David Toro/EFE

Paquetá afirmou estar feliz com o retorno de Neymar

Mundo juntos é especial para nós”, explicou.

Paquetá também falou sobre o retorno de Neymar após um mês afastado por uma lesão muscular de grau 2 na panturrilha direita.

“Estamos muito felizes com o retorno de Neymar. Ele é um jogador muito importante para a nossa seleção, tem uma grande história e ainda pode nos ajudar muito. Espero que ele volte a jogar o mais rápido possível”, disse.

Sobre o contra a Escócia, amanhã, em Miami, Paquetá afirmou que tentarão vencer, pois querem terminar em primeiro lugar no grupo, já que essa posição permite viagens mais tranquilas e, portanto, melhor descanso e recuperação.

Os pentacampeões mundiais lideram o Grupo C da Copa do Mundo de 2026 com quatro pontos, a mesma pontuação do Marrocos, com quem empataram na primeira partida (1 a 1).

Curtas

Vozinha destaca empenho da seleção de Cabo Verde

O goleiro de Cabo Verde, Vozinha, afirmou no último domingo (21), após o empate em 2 a 2 com o Uruguai, que o resultado exemplifica o compromisso da sua equipe em sempre competir, independentemente do adversário, como foi o caso contra a Espanha. “Estamos aqui para competir; respeitamos nossos adversários; trabalhamos muito duro todos os dias e continuaremos trabalhando para competir contra qualquer rival”, afirmou o goleiro na zona mista após a partida. Apesar de ter terminado o jogo sem fazer nenhuma defesa, Vozinha ficou satisfeito com o resultado, que deixa a equipe com dois pontos no Grupo H. A partida também foi particularmente emocionante para o goleiro, cuja mãe estava nas arquibancadas após perder o primeiro jogo devido a problemas com o visto.

Bielsa assume culpa pelos tropeços e foca na Espanha

O técnico do Uruguai, Marcelo Bielsa, assumiu a responsabilidade pelos dois pontos conquistados pela Seleção Uruguaia na Copa do Mundo de 2016 e alertou que a Celeste enfrenta sua última chance no Grupo H contra a Espanha com “a necessidade e a obrigação de vencer”, ciente de que apenas uma vitória manterá a equipe uruguaia viva no torneio. “Temos que jogar contra a Espanha com a necessidade e a obrigação de vencer. É um grande desafio para todos nós”, declarou o treinador argentino após o empate em 2 a 2 contra Cabo Verde, que deixa o Uruguai com apenas dois pontos em seis possíveis. “Não podemos abordar esta partida com grandes expectativas”, acrescentou Bielsa, em um alerta direcionado tanto à sua própria equipe quanto à comunidade em geral.

Congo quer fazer história também contra Colômbia

A República Democrática do Congo espera frustrar a Seleção Colombiana, hoje, às 23h (horário de Brasília), no Estádio Akron, em Guadalajara, assim como fez em 17 de junho, em sua estreia na Copa contra Portugal, no segundo jogo do Grupo K. Este é um confronto entre duas equipes que começaram bem a Copa do Mundo: a Colômbia derrotou o Uzbequistão por 3 a 1, e os Leopards empataram em 1 a 1 com Portugal, que contava com Cristiano Ronaldo, em má fase. Se a Colômbia conseguir superar a República Democrática do Congo, os três pontos colocarão a equipe comandada pelo argentino Néstor Lorenzo na fase de 32 avos de final. Mas a espera de 52 anos para retornar à Copa do Mundo, como fez uma seleção nacional do país na Alemanha em 1974, sob o nome de “Zaire”, não se limita a apenas uma participação e quer fazer história.

Alemanha perde zagueiro até o fim da Copa do Mundo

O zagueiro alemão Nico Schlotterbeck, que precisou ser substituído no intervalo da vitória por 2 a 1 contra a Costa do Marfim, perderá o restante da Copa devido a uma ruptura de ligamento no tomizelo esquerdo, anunciou, ontem, a Federação Alemã. Embora sua ausência dure vários meses, o jogador do Borussia Dortmund permanecerá com o restante da Seleção Alemã nos Estados Unidos, afirmou a federação. Schlotterbeck sofreu a lesão aos 13 minutos do primeiro tempo, em uma dividida com Amad Diallo, e, apesar de ter recebido atendimento médico diversas vezes em campo, conseguiu jogar até o intervalo. O zagueiro foi substituído por Antonio Rüdiger, do Real Madrid, no segundo tempo. Embora a Seleção Alemã conte com vários zagueiros — além de Rüdiger, há Waldemar Anton e Malick Thiaw, e Leon Goretzka também pode atuar nessa posição — Schlotterbeck é o único canhoto e também possui a melhor visão de jogo para orquestrar a construção de jogadas da equipe desde a defesa, o que torna sua ausência uma perda significativa.

Nathalia Bellar e Titá Moura apresentam-se juntos no Recanto Três Ruas

Foto: Roberto Cuedes



Foto: Vandinho Freitas/Divulgação



■ **SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE**
Parque do Povo (R. Sebastião Donato, s/n, Centro, Campina Grande), abertura dos portões às 17h. Entrada franca.

Elba Ramalho (foto) marca mais uma vez sua presença n'O Maior São João do Mundo, trazendo canções e parcerias que marcaram décadas de sucesso no forró. Lucy Alves, Guilherme Dantas e Capilé completam a noite de véspera do São João.

Foto: Divulgação



■ **SÃO JOÃO DE CAJAZEIRAS**

Praça do Xamegão (R. Sabino Assis, nº 139, Centro, Cajazeiras). Entrada franca.

O Xamegão começa hoje com a banda Noda de Caju (foto), nascida em 1990 em Arcoverde, Pernambuco, com seu repertório de forró eletrônico e o estilo romântico que baseia canções como "Pétalas neon", "Sol do meu verão" e "Sem você". Completam a noite o sanfoneiro Chico Amaro, a cantora Neide Amaro e o instrumentista Neném do Acordeon.

Foto: Divulgação



■ **SÃO JOÃO DE PATOS**

Terreiro do Forró (R. Felon Bonavides, Brasília, Patos), às 19h. Entrada franca para pista; ingressos a partir de R\$ 250.

"Mágica", "Manchete nos jornais", "Você não vale nada", "Louca por ti" e "Paulinha" devem constar no set do show de Calcinha Preta (foto), uma das mais influentes bandas de forró eletrônico e romântico do Brasil, na ativa há mais de 30 anos. Sobem também ao palco os sertanejos Gustavo Lima e Mari Fernandez.

Foto: Divulgação



■ **SÃO JOÃO DE BANANEIRAS**

Bananeiras Parque (Rodovia PB-103, Bananeiras), às 19h. Entrada franca para pista; ingressos a partir de R\$ 160 na plataforma Evenyx.

O grupo paulista Falamansa (foto) comemora 28 anos de carreira, com sucessos como "Rindo à toa", "Xote dos milagres" e "Xote da alegria", além de canções do mais recente álbum, *A origem de tudo*, lançado em maio. Também integram a programação os shows do sertanejo Luan Santana, Fogo na Brasa e Gui Matos.

Foto: Divulgação



■ **SÃO JOÃO DE JOÃO PESSOA**

Lagoa (Parque Solon de Lucena, Centro), às 20h. Entrada franca.

Gitana Pimentel (foto) é uma das principais atrações de forró da noite. Desde o segundo álbum, *Fazendo charminho*, ela tem apostado cada vez mais no forró. Ao lado dela, apresentam-se também A Favorita, Raphaela Santos, de voz marcante no brega e na sofrência, e o forró romântico de Danieze Santiago.

Foto: Reprodução/Instagram

MÚSICA

É noite de São João

Nathalia Bellar e Titá Moura cantam hoje, nos Bancários, entre as muitas atrações para a véspera de feriado em todo o estado

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Um dos espaços que mais fomentam a cena do forró na capital paraibana não poderia deixar de fazer seu próprio São João, agregando os forrozeiros e entusiastas do xote, baião e do arrasta-pé. O público vai poder lembrar ou reforçar seus passos forrozeiros ao som de Nathalia Bellar e Titá Moura, no Recanto Três Ruas, dentro do projeto São João das Três Ruas, que está no quinto ano. A ideia é trazer um repertório de clássicos do ritmo.

"A gente não se dedica especificamente a um trabalho essencialmente nordestino de raiz. Mas isso é algo que a gente bebe da fonte desde que nasce. Nos juntamos despreziosamente para fazer o primeiro ano e já foi um sucesso ali nas Três Ruas, no espaço do Recanto. E, então, estamos entrando aí no quinto ano e já virou uma tradição para nós e está no nosso calendário anual", explica Bellar.

Titá lembra que a ideia do São João nas Três Ruas veio em 2022, após uma turnê realizada pelos dois artistas no Rio de Janeiro, com canções autorais. Chegaram em meio ao São João e — ele conta — se depararam com uma lacuna de pessoenses interessados em festas juninas locais.

"É um passeio de Jackson a Gonzaga, Dominginhos, Antônio Barros, os nossos grandes ícones da música nordestina, passeando por todos os gêneros. Tem arrasta-pé, xote, baião, galope, o forró, rojão e também inserindo algumas canções autorais. No fundo, é uma grande celebração, esse encontro de duas vozes parceiras, de uma vida trabalhando juntos aí, em projetos estacionais", finaliza Titá Moura.

■ **Recanto Três Ruas** (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários, João Pessoa), às 21h. Ingressos: R\$ 20.

Artigo

Onildo, Teles e um hino de 70 anos de idade

André Cananéa

andrecananea2@gmail.com

Num fôlego só, li a breve biografia da canção “A feira de Caruaru”, que José Teles acaba de lançar pela editora Bagaço, do Recife, onde o jornalista e biógrafo paraibano mora há décadas. A música completa 70 anos neste ano e, de acordo com Teles, integra o rol de ações que ele e a cantora e produtora carioca Kira Aderne têm realizado em prol do autor da música, Onildo Almeida, que está com 98 anos e uma energia de fazer inveja a muitos garotões de 50.

Na sexta-feira passada (19), o forrozeiro Onildo e a roqueira Kira subiram ao palco do São João de Caruaru, o grande rival do nosso Maior São João do Mundo. A apresentação foi histórica: em quase 80 anos de carreira, foi o primeiro *show* “solo” de Onildo Almeida.

De acordo com a pesquisa de José Teles, a carreira do compositor tem diversos pontos de intersecção com a Paraíba. Antes de se tornar um enorme sucesso na voz de Luiz Gonzaga, “A feira de Caruaru” foi lançada pelo próprio Onildo através do selo Harpa, do paraibano Genival Macedo.

Nascido em João Pessoa, quando a capital ainda se chamava “Parahyba”, Genival Macedo fez história na música e na indústria musical. Quando topou com Onildo nas ruas de Caruaru, em 1956, Genival já era um compositor de fregues e marchinhas muito popular e havia inventado uma maneira de divulgar suas músicas no meio da rua que entraria para a história como “o avô do trio elétrico”: o “duo elétrico”. Mas, naquele encontro, ele tinha outra função, que mudaria a vida



Onildo Almeida e Kira Aderne, no São João de Caruaru

do autor caruaruense: era dono do selo Harpa.

Onildo mostrou a Genival um acetato artesanal em que gravara “A feira de Caruaru”. O plano do pernambucano era que Jackson do Pandeiro gravasse o baião, mas o paradeiro do cantor paraibano era desconhecido havia algum tempo. Sem ter quem a gravasse, ele mesmo providenciou o registro.

O paraibano convenceu Onildo a regravar a música, desta vez com as condições profissionais do lendário estúdio Rozenblit, no Recife. Assim, “A feira de Caruaru” foi lançada em um compacto simples de 78 rotações pela Harpa naquele ano de 1956, tendo como lado B a faixa “Pensando em ti”, de Alcides Gomes, que Onildo descreve no livro de Teles como “um solo de bandomolim, porque não tinha outra música para botar no outro lado”.

José Teles atribui ao comentário feito por Peter Pan (conforme assinava sua coluna em diversos jornais do país o alagoano José Fernandes de Paula) sobre o compacto — que, em

15 dias, vendeu cerca de três mil cópias, *performance* considerável para um cantor regional iniciante — a porta de entrada de Luiz Gonzaga para o cancionário de Onildo Almeida.

Gravada em 1957, a versão de Luiz Gonzaga para “A feira de Caruaru” garantiu o primeiro disco de ouro da carreira de Gonzaga ao atingir a marca de cem mil cópias vendidas em apenas dois meses. “Foi o 78 de Luiz Gonzaga que mais vendeu”, escreve Teles. “A rima em ‘u’, a melodia chiclete, a interpretação irrepreensível de seu Luiz, a divulgação competente da gravadora. Não tinha como não ser o sucesso que foi”.

Outro paraibano deu voz a outro sucesso nacional de Onildo. “Sai do sereno” não só deu nome ao LP de Abdias e Sua Sanfona de 8 Baixos como também abre o repertório do disco lançado pelo forrozeiro através da CBS, em 1966. Creio que tenha sido ali que Gilberto Gil foi buscar a canção de Onildo Almeida para compor o repertório do célebre disco *Expresso 2222*, de 1972.

Pelo WhatsApp, José Teles comentou comigo que boa parte do repertório de Marinês — que foi casada com Abdias e cresceu artisticamente colada a Luiz Gonzaga — foi nutrida por Onildo Almeida. Das 12 faixas do clássico LP *Marinês e sua gente*, lançado em 1960 pela toda-poderosa RCA-Victor, três são do pernambucano: “História de Lampião”, “Carestia” e “Povo bravo” (esta em parceria com Wilson Rocha).

Em 1962, ela incluiu outras três no LP *Outra vez, Marinês*: “Siriri-sirirá”, “Meu beija-flor” e “Toada da saudade”. Em 1967, gravou mais duas no LP *Marinês*: “Assim nasceu o xaxado” (parceria com Agripino Aroeira) e “Caatingueira” (dele com José Maria de Assis). A cantora pernambucana, radicada, por muito tempo, em Campina Grande, ainda retornou ao repertório do conterrâneo em 1981, regravando “Siriri-sirirá” e “Meu beija-flor” no álbum *Estaca Nova*.

Comenta-se que, até agora, Onildo Almeida tenha composto cerca de 500 canções. De sua vez, José Teles, um dos mais importantes jornalistas de música do país, já já alcança marca semelhante, só que de livros. Aqui na minha cabeceira, tenho *Crônicas pandêmicas*, que ele lançou recentemente, e estou quase terminando, e, na fila, o romance *O piano da discórdia*. Isso sem falar nas inúmeras biografias (Chico Science, Quinteto Violado, frevo etc.) que estão ali, na estante. Quem quiser entrar em contato com ele, pode fazê-lo pelo e-mail jozeteles@gmail.com.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

O que desejamos?

Desde cedo, nos meus vinte e tantos anos, quando me separei a primeira vez, me vi diante dessa pergunta crucial na vida de qualquer um, mais precisamente na vida das mulheres. Somos criadas para seguir o desejo do outro. O pai, o marido, a sociedade. E, quando me vi sozinha, tão jovem e despreparada, fui visitar um amigo, e ele, me vendo em lágrimas e à face do desamparo, me perguntou: “O que desejais, Ana?”. Mas foi como um tiro de canhão no meu peito. Eu não tinha resposta. Ainda mais naquela época. Eu queria tantas coisas. E não tinha perna, nem convicção para nada. Queria o mundo. Queria ser solteira. Casada. Ter filhos. Melhor não tê-los! Queria trabalhar, viver o sexo, descobrir a mim mesma; não sabia quem eu era, menos ainda o que queria. E estava machucada. Muito. Foi preciso muita terapia. Muita ladeira abaixo. E acima. E tempo. Muitas noites e dias para descobrir um pouco. Mas seguí vivendo a intuição, as oportunidades, e seguí a vida. Com escorregões quase dilacerantes, mas fui. Nos abismos todos, e na imaginação, como diz a música “Nina”, de Chico Buarque: “Sempre que esta valsa toca, fecho os olhos, bebo alguma vodka, e vou...”.

Quando ouço artistas, atrizes, cientistas e tanta gente lúcida e de sucesso falar do que

sempre quis desde criança, ou quando tiveram acesso a algo especial que deu o clique para o que queriam ser, tenho inveja. Invejo quem soube o que queria fazer de profissional nessa vida. E de pessoal também. Outro dia, num encontro com amigas de infância, a pergunta surgiu, em resposta a uma amiga que comentava sobre infância e as agruras da rua, dos problemas domésticos, pai e mãe, encontros e desencontros, e as feridas de cada uma. Novamente nos perguntamos o que queríamos, e algumas se assustaram quando falei que, até hoje, não sei o que me moveu/move na vida profissional. E sou aposentada. Trabalhadora e aposentada. Logo gritaram: “Mas, você é escritora!”. Mas só eu sei do que falo. Escrever para mim é uma alegria, um *hobby*, mas não vivo disso. Não faço disso o meu ofício.

Fui ser professora por ter escolhido a área de Letras. Primeiro na Cultura Inglesa, depois concursos e universidade. Não sem antes passar pelo banco Paraibano e pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Tudo por concurso. A vida foi caminhando. E fui me entregando às oportunidades. Queria sempre ter o meu sustento e independência. Minha mãe sempre dizia: “Estude, menina; trabalhe, menina. Depois vem o casamento”. Mas, ainda

na minha geração, o casamento e a maternidade faziam parte da pauta. Embora, nas minhas fantasias, eu me visse estudante alhures. Descobrimos países e namorando meninos bonitos e de outras cantos. Também. Não custava sonhar.

A realidade me levou à sala de aula, por onde eu me aventurei nesse palco das trocas e me capacitei para compartilhar conhecimento de língua e literatura inglesa e onde, durante 25 anos, a literatura me trouxe aprendizado, reconhecimento e completude. Mas nunca deixei de me sentir inadequada, pois, lá dentro de mim, custava a acreditar que ali era o meu lugar.

Hoje, viúva, dois filhos e uma neta, aposentada e escritora nas horas vagas, tenho um vislumbre do que poderia ter me movido profissionalmente. Tenho a alma de jornalista. Descobri isso caminhando nos parágrafos. E nos eventos. Sou uma repórter de cultura e de tudo que cabe nesse guarda-chuva. Invejo os cadernos 2. Passei a vida visitando bancas de revistas, lendo jornais, quadrinhos e até hoje sou viciada em *podcasts* de comportamento. Psicanálise, literatura, viagem, entrevistas, crônicas, fotos, feiras livres, comidas tantas, parar nas esquinas, me sentar num boteco, conversar. Uma das amigas comentou, num dos meus *posts*, que eu tinha

alma de repórter. E acertou. Amo consumir reportagens. E tagarelar sobre notícias. Mas tudo isso vamos descobrindo ao longo da vida.

A vida passa, a gente se acostuma, como diz o poema de Marina Colasanti: “Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia”. *Gracias a la vida* que eu não me acostumei tanto e nem fiquei lá parada vendo a banda passar. Fui caminhando. E o melhor da viagem é, sim, o caminho. Sempre gostei de programas de TV, de conteúdo de comportamento e de entrevistas. Admiro, e muito, os jovens que ocupam espaços nas mídias sociais com seriedade, boas discussões, de política inclusive. Fazer parte desse universo, ler as articulistas, historiadoras, psicanalistas, Mariliz Pereira Jorge, Débora Diniz, Vera Iaconelli, Lília Schwarcz, Ruth de Aquino, Gregório Duvivier e tantas outras e outros também... seria um lugar que eu gostaria de fazer um estágio, acho que daria uma boa *trainee*, e aí, quem sabe, eu poderia me responder o que eu desejo. Quem sabe...

Enquanto isso, desejo saúde e alegria para tocar o meu barco, com o meu passado latente e atravessando o meu presente, com boas e más lembranças do que eu fui e do que eu poderia ter sido na profissão. E nos meus desejos.

Feliz São João!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

De academias e dietas

É crucial lembrar que a saúde exige cuidado individualizado, e as orientações sobre qualquer condição devem sempre ser fornecidas por um profissional de saúde, pois eles consideram seu histórico médico completo. Se os médicos recomendam cuidado, isso pode incluir acompanhamento regular, realização de exames de sangue a cada seis meses e exames físicos periódicos para monitorar a saúde da próstata. Os padrões modernos exigem um estilo de vida saudável, mantendo-se uma dieta equilibrada e praticando exercícios físicos regularmente.

No meu caso particular, pratico caminhadas desde a década de 1970, começando na Praça São Gonçalo, estendendo à Independência, ao Dede, depois na praia e, agora, nos parques existentes no Bessa e Jardim Oceania. E os médicos sempre atestaram que, graças a essa rotina, cheguei aos 75 com boa saúde. Mas fico preocupado quando vejo uma pessoa fazendo dietas restritivas, algumas sem acompanhamento de um profissional e se esbaldando nos exercícios das academias para perder toneladas de peso... Sabemos que atividades como corrida, natação rápida e ciclismo são recomendadas para aqueles que podem se exercitar vigorosamente. Minha preocupação é apenas com o exagero!

Uma vida equilibrada não só ajuda na prevenção do câncer, mas também melhora a aptidão cardiorrespiratória, o estado psicossocial, a qualidade do sono e da vida em geral. Para se ter um “estilo de vida saudável”, além do exercício, é importante manter uma dieta equilibrada e controlar fatores de risco, como tabagismo e consumo excessivo de álcool. No caso dos homens, é necessário promover a saúde da próstata e do corpo com um todo. E é sempre recomendável discutir com os profissionais o plano de exercícios para garantir que seja adequado às suas necessidades individuais.

Tenho amigos e netos que tomam proteína sabor chocolate belga, baunilha suíça e *cappuccino fit*. Alguns aboliram a carne, outros olham para o queijo como quem encara um criminoso internacional. E pobre do cidadão que ousar colocar uma colher de mel no café: recebe imediatamente o olhar de reprovação de alguém vestido de lycra fluorescente. E assim muitas pessoas estão tentando sobreviver num mundo em que comer um pedaço de queijo de coalho virou quase ato de rebeldia civil. Confesso que ando perdido nessa nova alimentação. No meu tempo, sustância vinha de cuscuz, feijão macassar, carne de panela e um café bem forte.

Hoje, a sobrevivência humana depende de *whey*, barrinhas e cereais que têm gosto de papelão educado. Outro dia um amigo abriu a mochila no Parque Parahyba e parecia mais um vendedor de peças automotivas: sachês, cápsulas, pós, comprimidos e uma garrafa contendo um líquido bege de aparência profundamente suspeita. Perguntei o que era, e ele respondeu com orgulho científico: “*Whey protein* hidrolisado importado da Suécia”. Não nego que faço dieta! Mas, na verdade, essa dieta foi feita durante o ano de 2016, com acompanhamento nutricional. De 100 pesados quilos cá para 80, permanecendo até hoje.

As barrinhas também me intrigam. Antigamente, comia-se um pedaço de rapadura. A pessoa mordida e corria o risco de perder um dente, mas saía energizado para trabalhar três dias seguidos. Hoje as barrinhas vêm com nomes sofisticados, embalagens futuristas e um gosto que lembra a caixa de papelão onde foram transportadas. E os cereais? Ah, os cereais... Viraram uma espécie de religião matinal. Tem chia, quinoa, aveia, linhaça, granola sem açúcar, granola sem glúten, granola sem lactose e, daqui a pouco, granola sem granola. O cidadão coloca duas colheres num potinho e passa a se sentir praticamente um monge tibetano da nutrição.

Enquanto isso, nós, sobreviventes da geração criada na manteiga da terra, seguimos tentando entender como chegamos ao ponto em que um pão com manteiga provoca mais culpa do que sonegação fiscal!

Colunista colaborador

MÚSICA

Petrobras Sinfônica toca hoje em Campina

Orquestra é atração n'O Maior São João do Mundo com repertório junino

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

Pela primeira vez, em sua trajetória de cinco décadas, a Orquestra Petrobras Sinfônica desembarca na Paraíba para uma apresentação em meio aos festejos juninos. A apresentação acontece hoje, a partir das 22h20, no Parque do Povo, em Campina Grande, marcando um encontro inédito entre a tradição da música de concerto e os ritmos nordestinos que embalam o São João. A programação de *shows* começa às 19h.

A frente da apresentação, estará o maestro e regente associado da orquestra, Felipe Prazeres, que vê o momento com entusiasmo. Segundo ele, apesar de a Petrobras Sinfônica já ter explorado diversos gêneros musicais ao longo dos anos, esta será uma oportunidade especial de mergulhar em um repertório inteiramente dedicado ao universo do forró, do baião, do xote e de outras expressões musicais características da cultura nordestina.

Selecionados para o repertório, constam sucessos como “Anunciação”

(Alceu Valença), “Feira de mangaio” (Glorinha Gadelha e Sivuca), “Gostoso demais” (Dominguinhos e Nando Cordel), “Festa do interior” (Abel Silva e Moraes Moreira), além de um *medley* dedicado a Luiz Gonzaga.

“Ano passado a orquestra completou 50 anos de existência, e ano que vem ela completa 40 anos com o patrocínio da Petrobras, apoio cultural mais longo da história do país, sem interrupção”, afirma Felipe. “A Petrobras Sinfônica é uma orquestra que hoje se vê como um instrumento, um grande instrumento musical. Claro, oriunda do repertório sinfônico que foi composto há séculos atrás, porém é uma orquestra totalmente plural, já que a gente trata de manifestações musicais diversas”, afirma Felipe Prazeres.

Atualmente a orquestra desenvolve projetos voltados para diferentes públicos e estilos musicais, transitando por gêneros como *rock*, *pop*, trilhas sonoras de cinema e temas infantis. Tal versatilidade será vista no concerto de hoje em Campina, com músicas apresen-

tadas em versões especialmente adaptadas para a formação orquestral — os arranjos são assinados por Itamar Assiere, Alexandre Caldi e Dudu Viana, que buscaram preservar a essência dos ritmos nordestinos sem abrir mão das possibilidades sonoras oferecidas pela orquestra.

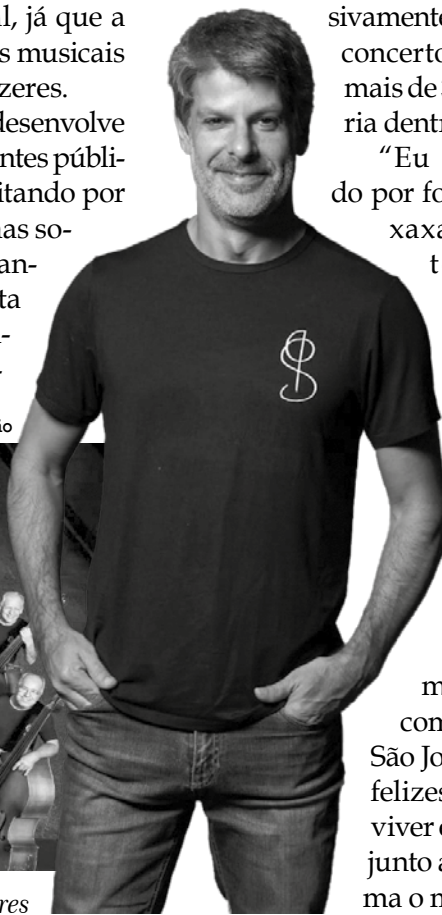
A relação do maestro com a Petrobras Sinfônica também tem um caráter pessoal. Filho de um dos fundadores da instituição, ele ingressou na orquestra em 1994 como violinista. Anos depois, assumiu a posição de *spalla*, cargo que ocupou por duas décadas, até consolidar sua atuação como regente.

Atualmente, dedica-se exclusivamente à condução dos concertos, acumulando mais de 30 anos de história dentro da formação.

“Eu sou apaixonado por forró, baião, xote, xaxado e qualquer tema musical nordestino. Sou completamente apaixonado. Estamos todos muito animados, porque o São João tem muito significado aqui, no Rio de Janeiro, mas não tem nem comparação com o São João daí. Estamos felizes e curiosos para viver essa experiência junto ao público”, afirma o maestro.



Músicos da Petrobras Sinfônica serão regidos pelo maestro Felipe Prazeres



Fotos: Leo Aversa/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/aventura/animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h45, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h10, 16h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 13h45, 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 12h30, 14h45, 17h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 11h45, 14h15, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 13h, 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 11h30, 14h, 16h30, 19h. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 2. dub.: 3D: 15h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 14h25. CINE GUEDES 2: dub.: 3D: 15h, 19h. CINE GUEDES 3: dub.: 17h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 19h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 2D: 15h30; 3D: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h, 18h25, 20h45. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h15, 20h30.

PRÉ-ESTREIA

SUPERGIRL (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Primeira do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: ter.: dub.: 2D: 14h30; 3D: 16h50; leg.: 2D: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 14h30; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 14h30, 16h45, 19h. CINESERCLA

TAMBIA 2: dub.: ter.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: ter.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: ter.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 19h; 2D: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: ter.: 19h20.

REAPRESENTAÇÃO

O GÊNIO DO CRIME Brasil, 2026. Dir.: André Felipe Binder. Elenco: Francisco Galvão, Bella Alelaf, Breno Kaneto, Samuel Estevam, Marcos Veras, Ailton Graça, Douglas Silva. Aventura/comédia. Quatro crianças investigam a falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h50.

CONTINUAÇÃO

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRÁ DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h.

DIA D (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O'Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h; leg.: 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h15, 16h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h50, 17h35, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50, 17h35, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h45.

MESTRES DO UNIVERSO (*Master*

of the Universe). EUA, 2026. Dir.: Travis Knight. Elenco: Nicholas Galitzine, Camila Mendes, Idris Elba, Jared Leto, Alison Brie, Morena Baccarin, Kristen Wiig (voz). Aventura. Príncipe que caiu na Terra quando criança consegue voltar a seu planeta para enfrentar o vilão Esqueleto como o herói He-Man. 2h12. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30; leg.: 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h50. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h.

TODO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h, 16h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 14h45, 19h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 21h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 16h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h30.

Música

HOJE

NALDINHO FREIRE. Cantor lança o álbum *Tesouros*. Participações: Sílvia Patriota, Coral Voz Ativa.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Terça, 23/6, 19h. Entrada franca.

NATHALIA BELLAR E TITÁ MOURA. Cantores apresentam show de São João.

João Pessoa: RECANTO TRÊS RUAS (R. Bancário Waldemar de Mesquita Acioly, Parque das Três Ruas, 53, Bancários). Terça, 23/6, 21h. Ingressos: R\$ 20, antecipados na Mookk.

SÃO JOÃO DE BANANEIRAS. Shows de ritmos variados. **Terça, 23/6:** Luan Santana, Falamansa.

Bananeiras: BANANEIRAS PARQUE (Rodovia PB-103). De 20/6 a 23/6, 18h. Ingressos: de R\$ 160 (frontstage/meia/segunda) a R\$ 360 (frontstage/inteira).

SÃO JOÃO DE CAJAZEIRAS.

Shows de ritmos variados. **Terça, 23/6:** Noda de Cajú, Chico Amaro, Neide Amaro, Neném do Acordeon. **Quarta, 24/6:** Joaozinho do Exú, Forró de Seu Menino, Jonas Safadão, André Matheus. **Quinta, 25/6:** Japozin, Jefinho, Andijonas Baladão, Harison & Angella, Didi Neri. **Sexta, 26/6:** Estilizadas, Glauco Meireles, Nonato Cearense. **Sábado, 27/6:** I Festival Forrozeiras Zé de Freitas, Marcos Rogério Tático. **Domingo, 28/6:** Menos É Mais, Biguinho Show, Ricardinho, Lucineide do Acordeon.

Cajazeiras: PRAÇA DO XAMEGÃO (R. Sabino Assis, 139, Centro). De 23 a 28/6. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE CAMPINA. Shows de ritmos variados. **Terça, 23/6:** Elba Ramalho, Guilherme Dantas, Lucy Alves, Capilé, Orquestra Petrobras Sinfônica. **Quarta, 24/6:** Murilo Huff, José Augusto, Waldonys, Fabiana Souto. **Quinta, 25/6:** Toinho Dez, Nuzio Medeiros, Karu Martins.

Campina Grande: PARQUE DO POVO (R. Sebastião Donato, s/nº, Centro). De 3/6 a 5/7. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE JOÃO PESSOA. Shows de ritmos variados. **Terça, 23/6:** Gitana Pimentel, Raphaela Santos, Danieze Santiago. **Quarta, 24/6:** Banda Encantu's, Banda Libanos.

João Pessoa: LAGOA (Parque Sólton de Lucena, Centro). De 19/6 a 24/6, 20h. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE PATOS. Shows de ritmos variados. **Terça, 23/6:** Gustavo Lima, Calcinha Preta, Mari Fernandez.

Patos: TERREIRO DO FORRÓ (R. Fenelon Bonavides, Brasília). De 19/6 a 23/6. Entrada franca.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
 neidemed@gmail.com

A Festa das Neves hoje e ontem

O livro organizado pelo professor Carlos Alberto Farias de Azevêdo Filho, *Receita de afeto: crônicas da Festa das Neves* (João Pessoa: Editora do CCTA, 2026), com textos de seus alunos da disciplina Oficina de Jornalismo Impresso, me conduziu ao livro de Dr. Humberto Nóbrega, *Augusto dos Anjos e sua época* (João Pessoa: 2 ed. rev. ampl. atual. Editora Universitária/UFPB, 2012). A segunda edição deste livro foi organizada pela professora Maria do Socorro Silva de Aragão, pela arquivista Ana Isabel de Souza Leão Andrade e por mim. É bem interessante estabelecer um cotejo entre os dois livros.

Carlos Alberto escolheu o gênero crônica para que os estudantes se reconhecessem como jornalistas e o tema foi a Festa das Neves. A proposta partiu dos próprios alunos, e os textos selecionados para constar no livro seguiram um caminho espontâneo, com observação atenta da realidade atual da festa, um “marco na tradição religiosa e profana da capital paraibana”.

O livro de Humberto Nóbrega trata também sobre o tema da Festa das Neves no início do século 20, época em que o poeta Augusto dos Anjos colaborava na revista que circulava durante o novenário da padroeira da capital e que trazia o título de “Nonevar”. Para escrever este livro, o médico/historiador recolheu recortes de jornais da época, opiniões de críticos e escritores a respeito da vida cultural da cidade.

No passado, os festejos ocorriam na Avenida General Osório e assim permaneceu durante muitos anos. Alguns alunos se recordam do período em que os brinquedos, as barracas com comidas típicas (maçã do amor, pipoca doce e salgada) ficavam na avenida da catedral; depois a festa foi transferida para a Lagoa, um local com mais espaço e com palco para as apresentações musicais.

Nas primeiras décadas do século 20, a festa era mais religiosa do que profana; é bem verdade que circulava o jornalzinho *Nonevar*, que publicava crônicas, poemas, propagandas de casas comerciais, e que contava, entre seus colaboradores, com o poeta Augusto dos Anjos, que utilizava pseudônimos quando escrevia os poemas jocosos.

É inegável o contributo de Humberto Nóbrega para o conhecimento de uma capital que ainda se chamava “Parahyba” e que atravessava os primeiros anos do século 20; tudo ali respirava antiguidade. O mosteiro de São Bento, a catedral de Nossa Senhora das Neves, o conjunto arquitetônico de São Francisco: essas três igrejas formavam o tripé da religiosidade.

O livro organizado pelo professor Carlos Alberto está afeito aos dias atuais. Anna Rafaela Athayde, em seu texto “Aniversário da alma”, personifica a cidade de João Pessoa e afirma que “uma cidade tem alma própria, é um ser vivo que pulsa de alegria, tristeza e raiva” e faz referências à sinfonia da cidade, aos aromas de suas comidas e às cores vibrantes que enfeitam a cidade no período da festa.

A presença da Monga é uma atração icônica e tradicional. É um espetáculo de ilusionismo e terror. Uma bela mulher se transforma em um gorila feroz e inspira medo às crianças; até alguns adultos sentem um certo pavor diante do espetáculo. Gustavo Dahia conta a experiência que teve ao assistir o espetáculo da mulher virando gorila e confessa que não saberia dizer se teria gostado da experiência quando era criança.

Passado e presente se entrecruzam nos dois livros que tratam da festividade religiosa celebrada a partir dos últimos dias de julho até 5 de agosto, data magna de aniversário da fundação da Paraíba e dia consagrado a Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade. São nove dias de festa.

Humberto Nóbrega retrata a época vivida por Augusto dos Anjos nos primeiros anos do século 20 e apresenta um panorama da sociedade e da vida cultural da cidade. Carlos Alberto Azevêdo visa apresentar a visão dos seus alunos diante da Festa das Neves nos dias atuais. Muita coisa mudou: hoje é uma festa muito mais profana do que religiosa.

SÃO JOÃO

Festival do Milho da Cecaf projeta recorde de vendas

Expectativa é movimentar até R\$ 1 milhão; programação termina hoje

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Quem deixou a compra de milho para última hora ou apenas prefere comprar o alimento mais fresco, no mesmo dia, ainda pode aproveitar o Festival do Milho da Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), que termina hoje, em João Pessoa. Além do milho-verde, que custa a partir de R\$ 40 a mão, o festival também conta com comidas prontas, como canjicas, bolos e caldinhos, além de artesanato e apresentações culturais de quadrilhas juninas e trios de forró pé de serra.

“Vamos ter dois trios pé de serra, vamos ter quadrilha, vamos ter a feira da agricultura familiar, vamos ter gastronomia, venda de milho. E é um horário que pode ser esticado, é até as 3h da tarde, mas como é a véspera de São João, pode se estender até mais tarde”, afirmou o diretor da Cecaf, Roberto do Nascimento Filho. Ele também lembrou que o local possui estacionamento e espaço de lazer para as crianças, proporcionando praticidade aos visitantes.

De acordo com Roberto Filho, mais de 30 comerciantes participam do festival, entre artesãos, vendedores de milho e outros comerciantes da área da gastronomia. “Além disso, a gente tem os 80 produtores que já comercializam aqui, na Cecaf”, disse.

A aposentada Ilene Santos contou que sempre faz compras na Cecaf e, na manhã de ontem, aproveitou para com-



Além das espigas de milho, Claudiane vende refeições no evento

prar também algumas espigas de milho para o São João. “Eu gosto muito daqui, pena que não cheguei a tempo de ver a quadrilha, perdi”, comentou ela.

A comerciante Claudiane Santos, que, além de milho, também vende refeições, contou que o movimento está melhor do que o do festival passado. “O movimento está grande. Até o domingo que a gente pensou que ia ser fraco, foi bom. Foi muito boa a procura, principalmente por comida, canjica, pamonha, bolo. Essa parte das comidas que o pessoal vem tomar no café da manhã. Eu vendo a fava, feijoadá, macaxeira com carne, camarão. O pessoal sempre vem procurando. E agente vende o

milho também”, relatou.

De acordo com a Prefeitura de João Pessoa, a meta desta edição do festival é alcançar a venda de 15 mil mãos de milho, o equivalente a aproximadamente 780 mil espigas. Somando as vendas de milho, produtos da agricultura familiar, artesanato e gastronomia, a estimativa é que o evento movimentará até R\$ 1 milhão. A projeção tem como base o crescimento registrado nas edições anteriores. Em 2025, o festival alcançou faturamento de R\$ 584 mil, com mais de 13 mil mãos de milho comercializadas.

Empasa

Outra opção em João Pessoa é a Feira do Milho da Em-

presa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), que segue até o dia 30 de junho, com a expectativa de comercializar mais de 400 toneladas de milho-verde. A empresa é vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB).

O secretário da Sedap-PB, Júnior Nóbrega, ressalta que a feira “é mais uma iniciativa visando aproximar o produtor rural do consumidor, com a Empasa atuando como um agente facilitador, no caso do milho, especialmente durante esse período junino”. Em 2025, foram comercializadas cerca de 360 toneladas de milho e a expectativa é aumentar esse volume em mais de 400 toneladas, até por conta do bom período chuvoso deste ano.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Informação e Estatística da Empasa, Gilmaudo Figueiredo, “as vantagens para o consumidor de comprar na Empasa são: menor preço, qualidade, bom atendimento, segurança e aquisição de produtos derivados do milho”.



Fotos: Roberto Guedes

Consumidores fazem compras de última hora

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

A fogueira está queimando e acendendo o alerta de muitos consumidores, principalmente para aqueles que decidem comprar produtos de última hora na semana do São João. Seja escolhendo roupas, calçados, acessórios ou mesmo comidas típicas, a diferença entre adquirir esses itens observando-os com calma ou apressadamente pode evitar certos contratemplos futuros.

Foi movida pela pressa que a estudante de pedagogia Maria Laura Fernandes dos Santos, de 20 anos, decidiu sair de casa e comprar produtos para comemorar a data. Ela estava em um supermercado do bairro Oitizeiro em busca de produtos industrializados à base de milho. “Como tenho uma rotina muito agitada, disponho de pouco tempo para realizar minhas compras. E, neste período junino, não é diferente. Como quero fazer um bolo, vim adquirir farinha de milho. Ainda hoje vou tentar dar uma passadinha em uma feira livre e pegar alguns milhos-verdes”, afirmou.

Neste mesmo estabelecimento, a gerente de marketing Maria Helena Venâncio de

Melo, contou que “neste época do ano, como a movimentação é bem mais intensa, costumamos oferecer promoções na seção de mercearia, especialmente os derivados de milho e mandioca. Percebo que alguns clientes retornam aqui justamente devido às nossas boas ofertas de preço”, destacou.

Celiana Neri Silva, balconista de uma panificadora, comemorava a procura por comidas típicas produzidas pela própria padaria. Entre essas, citou canjica e pamonha, vendidas por R\$ 6 e R\$ 7, respectivamente, bolo de macaxeira e um rocambole de milho oferecido por R\$ 12. “Todo ano, graças a Deus, te-

mos ótimas vendas na semana do São João e na do São Pedro. Tentamos sempre diversificar as nossas opções. Acho que é um diferencial nosso, além da qualidade, é claro”, pontuou.

A empresária Céres Barbosa Andrade Reimer, uma frequentadora assídua dessa mesma panificadora, disse que, no mês de junho, costuma consumir uma boa quantidade de comidas juninas. “Adoro simplesmente tudo. Durante todo este mês, tenho o hábito de consumir tudo o que é de alimento típico da nossa tradição. Decidi vir agora pela manhã, porque vou levar bastante coisa.

Até porque não tenho habilidade para fazer essas comidas. Por isso que venho pegá-las prontas, e ainda estão fresquinhas”, detalhou.

Já a técnica de enfermagem Débora Santos de Lima, 35 anos, escolhia um item de vestuário para a filha. Sobre a razão de estar realizando uma compra de última hora, ela explicou ter sido devido à indisponibilidade de tempo. “O mais curioso é que nunca fiz minhas compras desse período antecipadamente. Todo ano repito o mesmo comportamento, mesmo decidindo fazer um planejamento para tentar mudar esse meu hábito. O que às vezes não é tão bom, pois tenho que ver tudo às pressas. Mas estou feliz por ter achado o que queria: Uma peça xadrez”, declarou.

Flaviana da Silva Costa Nobre, auxiliar de gerente da loja onde Débora escolhia o seu artigo, alegou estar satisfeita com as vendas. “Oferecemos preços acessíveis. A blusa que essa cliente está comprando, por exemplo, custa apenas R\$ 35. Esse valor fica dentro da nossa média para outras peças do mesmo estilo. Outros artigos juninos podem ser um pouquinho mais caros, entretanto, no geral, fica nesse preço”, salientou.



Foto: Roberto Guedes

Camisas com estampa xadrez são encontradas por R\$ 35

Mercado Imobiliário

Glauco Morais
gaumorais@terra.com.br | Colaborador

O Brasil olha para o Nordeste

O mercado imobiliário do Nordeste deixou de ser promessa para se tornar protagonista. Maceió, João Pessoa, Recife e Fortaleza concentram, hoje, parcela relevante do capital nacional e internacional que migra para a região, atraído por qualidade de vida, clima e potencial de valorização. Essa atenção, contudo, é também um teste de maturidade institucional, considerando que a confiança conquistada pode ser perdida rapidamente, diante de decisões mal planejadas.

Nessa perspectiva, é essencial que ativistas do mercado tenham em mente que investidores e compradores de alto padrão, por exemplo, já não se contentam com tipologias tradicionais. Projetos com arquitetura autoral, integração entre espaços internos e externos e soluções sustentáveis tornaram-se diferenciais competitivos, não apenas estéticos, mas de posicionamento. Importa ainda considerar que nenhum diferencial arquitetônico sustenta um empreendimento sem segurança jurídica, de modo que transparência registral e previsibilidade de início e de entrega do empreendimento são pré-condições para a entrada de capital institucional e sucesso da marca junto ao cliente da ponta. Falhas nesses pilares podem custar muito caro, afastando fundos, gerando litígios e manchando a

reputação da praça. Ademais, é essa realidade histórica que leva fundos imobiliários e family offices nacionais e internacionais a monitorar a região como destino de diversificação.

Um outro fator é observado com cada vez mais intensidade no interior do Nordeste. Projetos temáticos pensados para o cliente global, voltados a estilos de vida específicos, vêm ampliando consideravelmente o público investidor.



João Pessoa vive um momento de inflexão, reunindo ativos naturais raros e a atenção crescente de investidores

Mas só se sustentam se a preservação ambiental for premissa, não condição posterior, e isso precisa estar totalmente definido no processo de desenvolvimento. Pontos como Mata Atlântica, recursos hídricos e dunas devem ser ativos do próprio empreendimento, não obstáculos ao licenciamento. É nesse viés que a demanda por condomínios de campo de alto padrão, fora dos eixos litorâneos tradicionais, expande a fronteira imobiliária para o interior. Esse movimento exige ainda mais planejamento de infraestrutura, mobilidade e serviços, sob pena de criar enclaves desconectados do entorno.

Embora pessoense convicto do excelente momento vivido, procuro analisar sempre hipóteses de riscos, cenários desafiadores, entre outras possibilidades. Daí não seria demais afirmar que o maior risco que se corre não é o da concorrência entre as capitais do Nordeste, mas, sim, o fato de a região, como bloco, perder espaço para outros destinos por erros evitáveis, como empreendimentos malsucedidos, insegurança jurídica, degradação ambiental ou infraestrutura não entregue. Entre as capitais do Nordeste central, João Pessoa vive um momento de inflexão, reunindo ativos naturais raros e a atenção crescente de investidores, mas, também, carregando a responsabilidade de não repetir erros observados em praças que cresceram sem planejamento. A janela de oportunidade é real, mas não é permanente.

O olhar do Brasil e do mundo para o imobiliário nordestino é, antes de tudo, um voto de confiança. Sustentá-lo não depende de um único agente, esperando-se que incorporadoras, Poder Público, corretores e investidores estruturarem negócios e compartilhem a responsabilidade de transformar atenção em desenvolvimento duradouro. Cabe ao setor, como um todo, garantir que essa oportunidade histórica não seja desperdiçada por pressa, improvisado ou ganância de curto prazo.

OUVINDO A POPULAÇÃO

ODE 2026 chega às últimas plenárias

Com foco em saúde, educação e infraestrutura, encontros subsidiam o governo na elaboração das peças orçamentárias

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O ciclo 2026 do Orçamento Democrático Estadual (ODE) entra na reta final após percorrer praticamente toda a Paraíba e ouvir milhares de cidadãos sobre as necessidades de suas regiões. A poucos dias das últimas plenárias — marcadas para Itabaiana, em 1º de julho, e João Pessoa, no dia 2 —, um balanço das audiências já realizadas mostra quais temas mobilizaram a população e devem influenciar a definição dos próximos investimentos do Governo do Estado.

Ao longo de 14 plenárias realizadas entre maio e junho, moradores de diferentes regiões paraibanas apresentaram demandas que, embora reflitam particularidades locais, convergem para áreas consideradas essenciais ao desenvolvimento social e econômico. Saúde, educação, infraestrutura, segurança hídrica, mobilidade e fortalecimento das atividades produtivas aparecem entre os temas mais recorrentes.

O programa alcança os 223 municípios da Paraíba, organizados em 16 Regiões Geoadministrativas (RGAs). Nos últimos três anos, o Governo da Paraíba aplicou cerca de R\$ 900 milhões em projetos considerados prioritários pela população. Para o ciclo 2026, os investimentos chegam a R\$ 1,1 bilhão. As prioridades definidas nas plenárias servem de subsídio para a elaboração das peças orçamentárias e para o planejamento das ações do Estado.

O secretário-executivo do ODE, Júnior Caróe, destacou que a participação popular tem sido fundamental para orientar os recursos públicos. Segundo ele, a Paraíba consolidou-se como referência nacional em participação social, já que parte significativa das demandas apresentadas é transformada em ações concretas pelo Governo do Estado.



Foto: Arquivo pessoal

Formamos mobilizadores na escola que conseguiram votos na comunidade. Seguimos mobilizados pela reconstrução da escola

Rafael Leal Matos

Raio X das regiões

No Sertão, as plenárias de Cajazeiras, Itaporanga, Princesa Isabel, Sousa, Patos e Pombal evidenciaram a urgência de investimentos em infraestrutura, saúde e abastecimento de água. Em Itaporanga, foram anunciados mais de R\$ 136 milhões para o Vale do Piancó, incluindo a implantação e pavimentação da PB-366, entre Aguiar e o entroncamento da PB-348, além de melhorias em equipamentos públicos da região.

A audiência também serviu de espaço para que a população apresentasse reivindicações diretamente ao Executivo. O agricultor Severino Gomes, morador de Conceição, aproveitou a plenária para cobrar uma Casa da Cidadania no município e a interligação viária entre Conceição e Serra Talhada (PE). “Hoje eu estou aqui para reivindicar uma Casa da Cidadania em Conceição e a interligação do nosso município com Serra Talhada. Considero esse momento muito importante, porque a gente tem a oportunidade de dizer nossos problemas diretamente a quem pode resolver”, relatou.

Ainda no Vale do Piancó, o governo autorizou a licitação para a construção dos complexos educacionais Padre Manoel Otavino (Ibiara) e Otaviano da Silva (São José de Caiana), somando mais de R\$ 24 milhões em investimentos.

Em Princesa Isabel, sede da 11ª RGA, foram destinados mais de R\$ 19,8 milhões, com destaque para a reforma da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município. Durante a plenária, a moradora Adriana dos Santos destacou a preocupação local com o abastecimento de água para Água Branca e cidades vizinhas. “Hoje eu vim pedir uma melhora no abastecimento d’água de Água Branca e de toda essa região”, afirmou.

Na região de Sousa, os investimentos ultrapassam R\$ 118,6 milhões, com destaque para a construção da Vila Olímpica, a implantação da Central de Polícia e contratos de microcrédito para empreendedores. Em Patos, foram anunciados mais de R\$ 615 milhões em obras e ações, como a restauração da rodovia que liga Patos a Teixeira. Já em Pombal, os investimentos superaram R\$ 33,9 milhões.

Do Cariri ao Litoral

No Cariri e Curimataú, as audiências de Monteiro e Cuité reforçaram demandas de convivência com o semiárido, fortalecimento da agricultura familiar, educação e infraestrutura. Já em Campina Grande e Esperança, as prioridades envolveram saúde, educação e mobilidade urbana — apenas na plenária de Esperança, foram destinados mais de R\$ 169,2 milhões para os municípios da região.

Em Campina Grande, a mobilização em torno dessas demandas ganhou um exemplo concreto na comunidade

de Bodocongó, onde estudantes, professores e moradores transformaram a participação no ODE em um processo permanente de organização comunitária.

Mobilizados desde o ano passado, integrantes da Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Professor Ivan Pereira criaram um trabalho de engajamento que resultou em 1.841 votos para a reconstrução da escola e mais de 900 votos para a reforma do Parque de Bodocongó. Embora a pauta da escola tenha resultado em um compromisso de reformas emergenciais após diálogo com a Secretaria Executiva do ODE, a revitalização do parque foi oficialmente anunciada.

O professor de sociologia da instituição, Rafael Leal Matos, que acompanhou as caravanas de estudantes nas plenárias de 2025 e 2026, destaca o processo de mobilização construído pela comunidade escolar.

“A gente criou uma disciplina para explicar o que é o Orçamento Democrático, o orçamento, as secretarias do Estado e os direitos ao lazer e à educação. Formamos mobilizadores na escola e os alunos conseguiram votos na comunidade. Seguimos mobilizados pela reconstrução da escola. Já em relação ao Parque de Bodocongó, a pauta foi atendida e já vemos movimentação de execução”, afirmou.

Programa promove democracia participativa na gestão pública

Para Carlos Pessoa Aquino, especialista em Direito Administrativo e Administração Pública, o programa tem papel central no fortalecimento da gestão pública e da participação cidadã.

“O Orçamento Democrático Estadual constitui uma das mais relevantes experiências de democracia participativa no âmbito da gestão pública brasileira. Sua principal importância reside na criação de um canal institucional permanente de diálogo entre o governo e a população, permitindo que os cidadãos participem diretamente da definição de prioridades para os investimentos e ações governamentais em suas respectivas regiões”, destacou.

Sob o aspecto técnico-administrativo, Aquino avalia que o modelo contribui para a eficiência e legitimidade da máquina pública ao alinhar o planejamento governamental e o direcionamento de recursos com as carências reais identificadas localmente. Do ponto de vista

democrático, ele aponta que o impacto vai muito além dos períodos de eleição.

“A democracia não se resume ao voto. Ela exige mecanismos permanentes de escuta, diálogo e corresponsabilidade entre governantes e governados. Nesse contexto, o ODE promove inclusão social, transparência e controle social das políticas públicas, tornando o cidadão protagonista do desenvolvimento regional”, conclui.

Com o encerramento do ciclo na próxima semana, o ODE 2026 consolidou-se refletindo uma ten-

dência unânime em todas as regiões visitadas: independentemente das particularidades locais, os paraibanos elegem a saúde, a educação, a infraestrutura e o acesso à água como os pilares indispensáveis para o futuro do estado.

Democracia exige formas permanentes de escuta, diálogo e de troca entre governantes e governados

Saiba Mais

Nas demais regiões, o balanço de investimentos apontou:

- Brejo — R\$ 38,3 milhões anunciados na audiência de Guarabira (2ª RGA).
- Litoral Norte — R\$ 222,4 milhões em Mamanguape para educação e infraestrutura, incluindo travessias urbanas e melhorias em rodovias.
- Vale do Paraíba — R\$ 61,2 milhões garantidos na plenária de Pedras de Fogo para investimentos locais.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Independentemente das particularidades locais, paraibanos elegem o acesso à água como um dos pilares indispensáveis para o futuro

SENADO ESVAZIADO

Alcolumbre mantém PEC 6x1 travada

São João, jogo do Brasil e Comissão de Constituição e Justiça sem reuniões reduzem ritmo na Casa

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 no Brasil deve seguir travada no Senado em uma semana esvaziada pelas festas de São João, pelo jogo do Brasil contra a Escócia e pelos trabalhos semipresenciais na Casa.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), mantém a PEC nº 221 de 2019 em sua mesa, sem despachá-la para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Como a comissão não marcou reuniões para esta semana, a expectativa é que a PEC siga parada, completando um mês, no próximo sábado (27), desde a aprovação na Câmara dos Deputados.

O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), não marca reuniões em semanas semipresenciais, quando os parlamentares podem votar remotamente, devido ao baixo quórum.

A assessoria da CCJ informou à Agência Brasil que não houve sinalização de Alcolumbre para liberar a PEC. Já a assessoria do presidente do Senado não respondeu à reportagem.

Com o feriado de São João no Nordeste, na quarta-feira



Foto: Julia Marques/Agência Brasil

Alcolumbre: “Tenho certeza de que seria razoável que o Senado pudesse debater o tema com calma e melhorar um texto dessa importância”

(24), e também dia do jogo do Brasil contra a Escócia pela Copa do Mundo, a expectativa é de uma semana esvaziada no Parlamento.

Na semana passada, o senador Paulo Paim (PT-RS) co-

brou, no plenário, a votação da PEC. “Não temos mais por que demorar”, afirmou.

“O que, afinal, está faltando para que o Senado vote a matéria, já que debatemos esse tema há anos?”, questionou Paim.

Assim, o tema não avança no Senado, onde enfrenta resistência da oposição, que apresentou PEC alternativa para manter a escala 6x1 e permitir contratos por hora.

A PEC que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais foi aprovada na Câmara por ampla maioria. Apenas 22 dos 513 deputados votaram contra. Mesmo

assim, o tema não avança no Senado, onde enfrenta resistência da oposição, que apresentou PEC alternativa para manter a escala 6x1 e permitir contratos por hora.

A proposta da oposição foi despachada à CCJ por Alcolumbre no mesmo dia em que foi apresentada, no dia seguinte à aprovação da PEC do fim da 6x1 na Câmara.

O senador Otto Alencar informou que vai priorizar a PEC do fim da escala 6x1, por ter iniciado a tramitação antes da proposta da oposição.

Na semana seguinte à aprovação na Câmara, Alcolumbre criticou a pressão para despachar a matéria, sugerindo que ela poderia ser melhorada no Senado e passar por comissões antes do plenário.

“Tenho certeza de que, como outros senadores, seria razoável que o Senado pudesse melhorar um texto dessa importância e debater o tema com calma”, defendeu Alcolumbre.

■ No Senado, a oposição apresentou PEC alternativa para manter a escala 6x1 e permitir contratos por hora

CORRUPÇÃO

Justiça torna ex-chefe de gabinete de Carlos Bolsonaro réu por rachadinha

Agência Estado

A Justiça do Rio de Janeiro aceitou denúncia do Ministério Público na última semana e tornou réu Jorge Luiz Fernandes, ex-chefe de gabinete do ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL-SC). Fernandes é suspeito de comandar um esquema de rachadinha na Câmara Municipal do Rio. Outras seis pessoas, ex-assessores, também se tornaram réus. Carlos não integra o rol dos acusados.

Os sete respondem pelos crimes de organização criminosa e peculato. Segundo o MPRJ, o grupo participava de esquema de devolução ilegal de parte dos salários de servidores ao responsável pela nomeação aos cargos, Jorge Luiz, em suposta fraude que movimentou cerca de R\$ 1,9 milhão de 2005 a 2021. As informações são da GloboNews.

A decisão judicial destacou que “a investigação apurou a existência de um esquema de rachadinha no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro” e que “a justa causa para o recebimento da denúncia restou amplamente comprovada”.

Os acusados têm prazo de 10 dias para apresentarem defesa por escrito. A próxima etapa é o agendamento de depoimentos de testemunhas pelo juiz do



Foto: Renan Olaz/CMBJ

Polícia investiga sete ex-funcionários, mas não o ex-vereador

caso, que tramita na 1ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa.

A denúncia do MP foi apresentada em setembro de 2024. Na ocasião, o MP arquivou as apurações contra Carlos Bolsonaro, por entender que não havia elementos suficientes para acusá-lo criminalmente. Carlos, que exerceu mandato na Câmara Municipal do Rio por sete legislaturas consecutivas, deixou o cargo de vereador no fim de 2025.

De acordo com a GloboNews, o caso foi reaberto pelo Ministério Público no início do ano passado, após o juiz Thales Nogueira Cavalcanti Venâncio Braga discordar dos argumentos apresentados para o arquivamento e enviar os autos para análise da Procuradoria-Geral de Justiça. A investigação ainda está em andamento.

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Carlos

Bolsonaro transferiu o domicílio eleitoral e é pré-candidato ao Senado por Santa Catarina. Ele teve a pré-candidatura lançada em evento com a presença do irmão, o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), mas sua presença enfrenta resistência dentro do próprio PL no Estado.

Como mostrou o *Estadão*, a chegada do ex-vereador do Rio ao cenário catarinense irritou lideranças locais, como a deputada estadual Ana Caroline Campagnolo (PL), e quase desmontou a chapa montada no Estado: o senador Esperidião Amin (PP) deveria concorrer com apoio dos bolsonaristas e acabou rifado da aliança com a imposição da família Bolsonaro. O partido fixou Carlos e a deputada federal Carol de Toni para concorrerem às duas vagas abertas ao Senado.

FISCALIZAÇÕES COMPROMETIDAS

Servidores acionam MPF contra o bloqueio de orçamento de agências

Agência Estado

A União Nacional dos Servidores de Carreira das Agências Reguladoras Federais (UnaReg) e a Logística Brasil, associação que reúne usuários dos setores de portos, transportes e logística, protocolaram uma representação junto ao Ministério Público Federal (MPF) pedindo a abertura de investigação sobre os impactos do bloqueio orçamentário imposto pelo Governo Federal às autarquias.

As entidades sustentam que o último decreto presidencial, que promoveu um bloqueio de aproximadamente 18% nos limites de empenho e movimentação financeira dos órgãos federais, compromete atividades de fiscalização e afeta diretamente consumidores e a ordem econômica. Assim, pedem a instauração de inquérito civil e a expedição de recomendação ao Poder Executivo para preservar recursos destinados às atividades de custeio e fiscalização das agências.

No documento, as associações afirmam que o corte foi realizado sem critérios técnicos que distinguem despesas passíveis de bloqueio das atividades consideradas essenciais para o cumprimento das

Defesa

Entidades citam dispositivos constitucionais que tratam da proteção ao consumidor e da ordem econômica

competências legais das autarquias. Afirmam que o governo não demonstrou que a redução de recursos não comprometeria a execução das atribuições regulatórias, como exigiriam a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e determinações do Tribunal de Contas da União (TCU).

As entidades argumentam que os efeitos do bloqueio já atingem atividades finalísticas das agências. Entre os exemplos citados, estão a suspensão do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), a redu-

ção de ações de fiscalização e certificação na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e riscos para a fiscalização dos setores de energia, telecomunicações, transportes terrestres e aquaviários.

Segundo a representação, o contingenciamento extrapola uma discussão estritamente fiscal porque produz efeitos sobre direitos difusos relacionados à defesa do consumidor e ao funcionamento adequado dos mercados regulados.

As entidades citam dispositivos constitucionais que tratam da proteção ao consumidor e da ordem econômica, além de decisões recentes do TCU e do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a necessidade de fortalecimento institucional e financeiro das agências reguladoras.

Entre os pedidos formulados ao MPF, estão a requisição de informações à Secretaria de Orçamento Federal e ao Ministério do Planejamento e Orçamento sobre os impactos do decreto, a articulação com o TCU e órgãos de defesa do consumidor, a realização de audiência pública sobre o tema e a avaliação de medidas judiciais voltadas à preservação de atividades de fiscalização consideradas essenciais.

INCENTIVO À INDÚSTRIA

Programa receberá mais R\$ 140 bi

Considerando os valores injetados desde 2023, aporte total do Nova Indústria Brasil chegará a R\$ 750 bilhões

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Nova Indústria Brasil (NIB), política do Governo Federal de incentivo à indústria nacional, vai receber o aporte de mais R\$ 140 bilhões até o fim deste ano. Com o incremento, o programa de apoio do banco à industrialização chegará a R\$ 750 bilhões de investimentos desde 2023.

Do novo conjunto de recursos, R\$ 102,5 bilhões sairão dos cofres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco público vinculado ao Governo Federal voltado ao fomento de setores estratégicos da economia.

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência de fomento à inovação, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), contribuirá com R\$ 37,5 bilhões.

O anúncio do aporte de recursos para o programa foi feito ontem, durante cerimônia pelo aniversário de 74 anos do BNDES, na sede da instituição, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a participação dos presidentes da República, Luís Inácio Lula da Silva; do BNDES, Aloizio Mercadante; do vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin; e de ministros.

Os recursos serão destinados às áreas de fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos (IFAs), biofármacos, terapias avançadas,



O anúncio do investimento foi feito ontem, durante cerimônia pelo aniversário de 74 anos do BNDES, na sede da instituição, no RJ

mobilidade sustentável, inteligência artificial, audiovisual, minerais críticos e tecnologias duais (aplicações civis e militares).

Ao se referir ao governo do presidente Lula, Aloizio Mercadante destacou o papel do banco na recuperação da indústria brasileira. "A indústria teve um saldo extraordinário. Nós interrompemos aquela desindustrialização prematura. Estamos renovando, relançando a indústria, que é o carro-chefe, voltou a ser o principal setor de

financiamento do BNDES. Não era assim, agora é", declarou.

Empresários

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, apontou que, embora o BNDES tenha aportado os recursos da NIB, o setor privado acompanhou o investimento.

Segundo ele, o BNDES atua como um catalisador de investimentos privados. "Das seis missões [objetivos estratégicos] que nós desenhamos na

NIB, em quatro delas o setor privado é o que responde pela maior parte dos investimentos", apontou.

Na mesma solenidade, o Governo Federal lançou o Portal Investe Indústria Brasil. O ambiente virtual tem apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi) e funciona como um canal para empresas dos setores estratégicos registrarem intenções de investimento e os gargalos que impedem a realização.

O presidente Lula ressaltou

a importância do trabalho do corpo técnico do BNDES.

Minerais críticos

No evento, o BNDES e a Petrobras anunciaram uma parceria para construir iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação relacionadas a minerais críticos e estratégicos, essenciais às cadeias de transição energética e de óleo e gás.

A parceria inclui troca de informações e análises das principais lacunas de capacidade produtiva ou tecnológica.

A presidente da estatal de petróleo, Magda Chambriard, afirmou que a empresa quer "dominar o cenário de tecnologia em minerais críticos". E afirmou ainda que o Brasil tem uma posição privilegiada nesse contexto: "Queremos no Brasil uma cadeia global de fornecimento. Queremos a Petrobras participando dessa cadeia global", afirmou.

Mercado de carbono

O BNDES e a Petrobras anunciaram ainda os nomes das três empresas vencedoras do primeiro leilão do ProFloresta+, iniciativa conjunta voltada à compra de créditos de carbono gerados a partir da restauração ecológica de áreas degradadas na Amazônia.

As empresas selecionadas são a Systemica, brCarbon e re.green. A iniciativa deverá mobilizar cerca de R\$ 450 milhões em investimentos, apenas em plantio, gerar 6,3 mil empregos verdes, viabilizar o plantio de mais de 25 milhões de árvores nativas e capturar cinco milhões de toneladas de carbono.

E-bikes

Ainda na cerimônia de aniversário do BNDES, foi anunciado também o financiamento de R\$ 340 milhões para a Tembici, empresa de aluguel de bicicletas, adquirir até 85 mil bicicletas elétricas (e-bikes), que serão alugadas a entregadores de plataforma digitais com custo 25% menor do que o atual.

APOIO FEDERAL

Agricultores familiares elevam renda em 30%

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Uma das alegrias da agricultora piauiense Célia Maria da Silva Soares, de 66 anos, é quando os quatro netos invadem a cozinha de sua casa e sentam-se à mesa para comer um "prato" de feijão-verde.

Além do tempero especial de "amor de vó", eles adoram o prato, acompanhado pela farinha de mandioca que ela produz e o cheiro-verde que saiu da mesma plantação. Nada de refrigerante. As frutas da horta viram suco para as crianças.

A roça da "vó Célia" fica no Assentamento Santana Nossa Esperança, na Zona Rural de Teresina (PI). Além de abastecer o paladar das crianças e dos dois filhos, Célia e o marido, Francisco, plantam, como agricultores familiares, para vender ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal. "Isso melhorou muito a nossa vida", afirmou em entrevista por telefone à Agência Brasil.

Produção comprada é doada

Esse programa é de 2003 e prevê que os produtos dos agricultores familiares, como Célia, cheguem de graça a pessoas em vulnerabilidade em todo o Brasil, doados pelo



Cerca de 140 mil agricultores venderam produção para o PAA

governo a organizações das redes socioassistenciais, públicas e filantrópicas.

Se faz diferença no prato das pessoas, também provoca mudança na vida dos agricultores. Segundo estudo divulgado, ontem, pelo Governo Federal, os agricultores familiares atendidos pelo PAA tiveram um aumento de até 30% na renda.

A pesquisa foi desenvolvida pela Universidade Federal do ABC (UFABC) e pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Desde o início de 2023, o Governo Federal investiu cerca de R\$ 2 bilhões no programa para adquirir 376,6 mil toneladas de alimentos para todo o país.

No período, cerca de 140 mil agricultores familiares venderam a produção para o programa. Esses recursos beneficiaram ao menos nove milhões de pessoas. O programa chegou a 9.310 entidades receptoras de alimentos.

"Tudo na cerâmica"

No caso de Célia, já são 20 anos na roça de um terreno do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que fica a cerca de 6 km da casa dela. Desde que foi beneficiada pelo programa do governo, na última década, ela conseguiu melhorar a "casa simples".

"Hoje é tudo na cerâmica". É o melhor momento desde que saiu da cidade de Piri-piri para tentar a vida em Teresina, a 150 km de distância. Além de conseguir vender os produtos ao governo, Célia e Francisco "amam" viver no assentamento porque conseguem levar o que plantam para a quitanda da comunidade.

"Aqui a gente compartilha nossos produtos e não falta comida para ninguém", disse a agricultora, que ampliou a produção de milho, abóbora, macaxeira, maxixe, manga e tamarindo. Tudo orgânico e, assim,

livre dos agrotóxicos. Inclui mel e beiju.

Para Célia, é uma satisfação saber que está produzindo para saciar a fome daqueles que estão precisando. Por isso, o casal acorda às 6h todos os dias.

Menos dependência

Segundo estudo apresentado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a implementação do PAA foi capaz de reduzir em até 57% a chance de permanência dos agricultores no Cadastro Único.

Em 2024, o programa esteve presente em 3.334 municípios (60% do total das cidades brasileiras), em todas as regiões do país. O estudo revelou ainda que os beneficiários da modalidade "Compra com Doação Simultânea" tiveram aumento médio de R\$ 50 na renda *per capita*, o equivalente a um crescimento de 30%.

O estudo identificou que 75% desses agricultores estão inscritos no Cadastro Único. Para os beneficiados pelo PAA de venda de leite, o aumento médio foi de R\$ 32 por pessoa, o que representou um aumento de 19% na renda.

A pesquisa registrou ainda aumento da participação de povos indígenas (de 0,7% a 6%) de 2022 a 2024, após a ampliação da prioridade para esse público na execução do programa.

LAUDOS SATISFATÓRIOS

Anvisa libera produtos da Ypê produzidos em 2026

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) atualizou, ontem, o *status* de produtos da marca Ypê que tiveram comercialização e uso suspensos em abril deste ano.

As resoluções liberam detergentes e desinfetantes de lotes terminados em 1, e produzidos a partir de 1º de janeiro de 2026. "A medida foi adotada depois da apresentação, pela empresa, de laudos satisfatórios para todos os lotes de detergentes e desinfetantes produzidos este ano", informou a Anvisa em nota.

A lista de produtos liberados é essa: lava louças com enzimas ativas Ypê; lava louças Ypê; lava louças concentrado Ypê Green; lava louças Ypê toque suave; desinfetante Bak Ypê; desinfetante Pinho Ypê.

Determinada em 1º de abril, a suspensão atingiu detergentes, desinfetantes e lava-roupas da marca, produzidos pela Química Amparo Ltda, de lotes com numeração final 1.

Recolhimento voluntário

Em relação aos lava-roupas, a Anvisa informou que manteve a determinação

de recolhimento voluntário pela Ypê dos produtos com lotes terminados em 1 e fabricados até 31 de março de 2026.

"Segundo a empresa, trata-se de uma medida preventiva, inserida na estratégia de mitigação de riscos e de normalização operacional prevista no plano aprovado pela Diretoria Colegiada da Anvisa".

Saiba Mais

Veja, a seguir, quais os produtos atingidos pelo recolhimento voluntário:

- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Combate ao Mau Odor
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Cuida das Roupas
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Antibac
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Coco e Baunilha
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Green
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Express
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Power Act
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Premium
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Maciez
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Primavera
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Power Act

PLEITO NA COLÔMBIA

Líder nega perseguições a rivais

Com 99,9% das urnas apuradas, ultradireitista celebra desempenho e assegura que governo será democrático

Da Redação
com Agência EFE

O ultradireitista Abelardo de la Espriella, apontado preliminarmente como vencedor do segundo turno das eleições presidenciais da Colômbia, realizado no último domingo (21), assegurou que, se sua vantagem for confirmada pela apuração oficial, governará para todos os colombianos, descartando represálias contra aqueles que não apoiaram sua candidatura.

“Não haverá vencedores nem vencidos, não haverá retaliações, não haverá perseguições, porque, na democracia, não existem inimigos irreconciliáveis, mas, sim, compatriotas que pensam diferente, mas que têm exatamente os mesmos direitos que nós”, afirmou De la Espriella, diante de milhares de apoiadores, em um palanque em Barranquilla, cidade onde ele votou e esperou os resultados do pleito do fim de semana.

Segundo a contagem preliminar, com 99,99% das urnas apuradas, De la Espriella, representante do movimento de ultradireita Defensores da Pátria, obteve 12,9 milhões de votos (49,66%), e o senador Iván Cepeda, do partido governista de esquerda Pacto Histórico, somou 12,7 milhões (48,70%).

Nesse sentido, o ultradireitista disse às pessoas que não votaram nele que “suas opiniões serão ouvidas” e que elas “jamais terão que temer por pensar diferente”. Advogado de 47 anos, De la Espriella manifestou que o seu



Foto: Mauricio Castañeda/EFE

Em discurso, De la Espriella garantiu combate ao narcotráfico em todo o território nacional

governo será “absolutamente democrático e garantidor da liberdade e da institucionalidade”, por ser “um homem formado nas leis, respeitoso com os poderes, com o Congresso e com as altas cortes”.

Compromissos

Quanto à segurança, um dos temas mais urgentes que o novo governo terá de enfrentar, o ultradireitista alertou que, em seu eventual governo, não haverá zonas proibidas, porque “a autoridade da República voltará a se fazer sentir em todo o território nacional”. Ele salientou que não “haverá criminosos impunes nem intocáveis” e

não haverá organizações acima da Constituição e da lei, em referência à política de paz total impulsionada pelo governo de Gustavo Petro.

“Aos narcotraficantes, terroristas, sequestradores, extorsionários e corruptos que roubam os recursos do povo, notifico que a Colômbia volta a ter governo e Estado”, continuou.

Quanto às relações internacionais, De la Espriella — que contou com o apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante sua campanha — frisou que, caso sua vitória seja confirmada, ele atuará como ator

fundamental para lutar a favor da liberdade do continente: “Aos nossos aliados internacionais, eu digo: a Colômbia volta a ser uma democracia firme, confiável e respeitável. Voltaremos a ocupar o nosso lugar entre as nações livres, vamos fortalecer

as nossas relações com todos os países que respeitam a democracia, não teremos relações com países que não respeitam a liberdade”.

De la Espriella já foi parabenizado por outros líde-

res de direita da América do Sul, como os presidentes da Argentina, Javier Milei; do Chile, José Antonio Kast; do Equador, Daniel Noboa; da Bolívia, Rodrigo Paz; e do Panamá, José Mulino.

Adversário trabalha para impugnar 33 mil mesas

Adversário do ultradireitista, o candidato de esquerda Iván Cepeda anunciou que sua campanha trabalha para impugnar mais de 30 mil mesas de votação. “Nosso grupo de testemunhas, dezenas de milhares de advogadas e advogados, estão procedendo com a impugnação de 33 mil mesas em todo o país. Uma a uma, deverão ser objeto da apuração”, declarou Cepeda, em discurso para apoiadores.

O representante do Pacto Histórico — partido do atual presidente colombiano, Gustavo Petro — ressaltou, contudo, que tanto ele quanto seu movimento respeitam as regras democráticas e reconhecem o

resultado apresentado pela contagem preliminar. “Longe de nós o autoritarismo e a arbitrariedade. Reconhecemos a pré-contagem realizada na noite de hoje como um dado oficial”, pontuou.

Cepeda, que ocupa atualmente o cargo de senador, acrescentou que seguirá atuando para não permitir que “retrocedam as conquistas sociais” alcançadas pelo atual governo — que será encerrado em 7 de agosto. “Não vamos permitir — dizemos isso com clareza, fazendo uso da força da democracia, da mobilização e da ação política — que retrocedam as conquistas sociais que construímos, nestes anos, na Colômbia”, salientou.

REINO UNIDO

Direitista pede eleições gerais após renúncia do primeiro-ministro

Da Redação
com Agência EFE

Após o anúncio de renúncia do primeiro-ministro britânico, o político trabalhista Keir Starmer, ontem, o líder do partido populista de direita Reform UK, Nigel Farage, exigiu a convocação de eleições gerais no Reino Unido. Farage escreveu, em sua conta na rede social X, que sua legenda está preparada para conseguir uma “mudança radical” no país.

“Se o Partido Trabalhista pensa que pode colocar outro político profissional no nº 10 de Downing Street [endereço da residência oficial do primeiro-ministro], está muito enganado”, declarou o líder do Reform UK, que, atualmente, lidera as pesquisas de intenção de voto entre os britânicos.

O Reform UK foi o partido mais votado nas eleições locais inglesas e regionais, na Escócia e no País de Gales, realizadas no dia 7 de maio, nas quais o grupo governista sofreu uma dura derrota.



Foto: Tolga Akmen/EFE/EPA

Starmer deixou o cargo ante a perda de apoio parlamentar

De saída

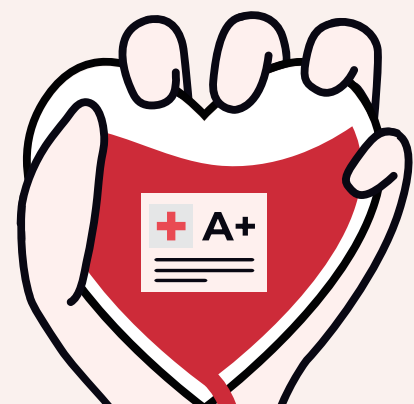
Visivelmente emocionado, durante pronunciamento em frente à residência oficial, Starmer anunciou a renúncia como líder do Partido Trabalhista e primeiro-ministro britânico, após reconhecer que havia perdido o apoio de sua bancada parlamentar — especialmente depois do pleito do mês passado. O trabalhista, que chegou ao poder com maioria absoluta, em julho de 2024, acrescentou ter comunicado sua decisão ao rei Charles III, chefe de Estado britânico, e que fará o possível para garantir uma transi-

ção “ordenada” de governo.

Starmer também indicou que pediu ao comitê nacional do Partido Trabalhista que estabeleça, até o dia 9 de julho, um cronograma para a apresentação de candidaturas à sucessão — processo que será concluído antes do recesso parlamentar do verão europeu, no fim do próximo mês. Como é habitual nesses casos, para evitar um vácuo de poder, o trabalhista permanecerá no cargo até a eleição do novo líder britânico, garantindo, ainda, que dará “todo o seu apoio” ao sucessor.

JUNHO VERMELHO

MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE



O bem corre em suas veias

PARA SE TORNAR UM DOADOR, PROCURE O HEMOCENTRO DA SUA CIDADE.